



XIV Festival Internacional Paideia de  
Teatro para a Infância e Juventude:  
Uma Janela para a Utopia

04 a 11 de dezembro de 2020

O XIV Festival Internacional Paideia integra a programação da Primavera para a Infância e Juventude, da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo

## 04/12 SEXTA

### 10h: PEPÉ, O PEQUENO PALHAÇO

Cia Paideia de Teatro, São Paulo

Transmissão online | 5+

### 14h: UM TRUC SUPER (A SUPER DICA)

Compagnie de La Casquette, Bélgica.

Após a transmissão, conversa ao vivo com Isabelle Verlaïne, Yannick Boudeau e Rede FIBRA

Transmissão online | francês com legenda em português | 6+

### 18h: ABERTURA

Orquestra OFISA e intervenções de Ciclistas Bonequeiros, Nina Vogel e Grupo Caixa de Imagens. Trechos de Afinação I e Uma homenagem ao Samba... da Vela

Teatro Paulo Eiró - presencial e transmissão ao vivo | Livre

## 05/12 SÁBADO

### 10h às 11h: “O QUARTETO DOS PRÊMIOS PAULISTANOS DE TEATRO INFANTIL”

com Bia Rosenberg, Dib Carneiro Neto, Gabriela Romeu e Mônica Rodrigues da Costa

Transmissão online - ao vivo | 12+

### 16h: PEPÉ, O PEQUENO PALHAÇO

Cia Paideia de Teatro, São Paulo

Teatro Cacilda Becker - apresentação ao vivo, presencial e transmissão online | 5+

### 16h: BERTOLDO, O TUBARÃO QUE QUERIA SER GENTE, UMA EXPERIÊNCIA BRECHTIANA

São Paulo

Teatro Paulo Eiró - apresentação ao vivo, presencial | 3+

### 16h: MARIA E OS INSETOS

Companhia Delas de Teatro, São Paulo

Teatro Arthur Azevedo - apresentação ao vivo, presencial | 5+

### 16h: PESCADORA DE ILUSÃO

Los Lobos Bobos, São Paulo

Teatro Alfredo Mesquita - apresentação ao vivo, presencial | Livre

## 06/12 DOMINGO

### 11h: A TRAVESSIA DE MARIA E SEU IRMÃO JOÃO

Cia. Arthur-Arnaldo, São Paulo

Teatro Paideia - apresentação ao vivo, presencial | 4+

### 16h: PEPÉ, O PEQUENO PALHAÇO

Cia Paideia de Teatro, São Paulo

Teatro Cacilda Becker - apresentação ao vivo, presencial e transmissão online | 5+

### 16h: BERTOLDO, O TUBARÃO QUE QUERIA SER GENTE, UMA EXPERIÊNCIA BRECHTIANA

São Paulo

Teatro Paulo Eiró - apresentação ao vivo, presencial e transmissão online | 3+

### 16h: MARIA E OS INSETOS

Companhia Delas de Teatro, São Paulo

Teatro Arthur Azevedo - apresentação ao vivo, presencial, e transmissão online | 5+

### 16h: PESCADORA DE ILUSÃO

Los Lobos Bobos, São Paulo

Teatro Alfredo Mesquita - apresentação ao vivo, presencial, e transmissão online | Livre

## 07/12 SEGUNDA

### 10h às 12h: CBTIJ 25 ANOS: REDES DAS ARTES CÊNICAS PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE

Transmissão online - ao vivo | 12+

### 14h: TIC TAC, EL HERÓE DEL TIEMPO (TIC TAC, O HEROI DO TEMPO)

Omar Alvarez

Após a transmissão, conversa ao vivo com Omar Alvarez  
Transmissão online - espetáculo gravado | 4+

### 19h: A COMÉDIA DOS ERROS

Companhia Nefanda, São Paulo

Galeria Olido - apresentação ao vivo, presencial | 10+

### Serviço:

**Apresentações presenciais no Teatro Paideia:** ingressos limitados, reservas no email: [paideiac@gmail.com](mailto:paideiac@gmail.com) ou no telefone **11 5522-1283**.

**Apresentações presenciais nos Teatros Alfredo Mesquita, Arthur Azevedo, Cacilda Becker, Galeria Olido e Paulo Eiró:** ingressos gratuitos, retirada na bilheteria do local.

**Oficinas:** Vagas limitadas, inscrições no email: [paideiac@gmail.com](mailto:paideiac@gmail.com). As oficinas serão realizadas apenas online, para os inscritos.

Espectáculos com transmissão online: transmissão de espetáculo gravado ou ao vivo, seguido de conversa ao vivo com integrantes do espetáculo. Transmissão no Canal do YouTube Cia. Paideia de Teatro, gratuito.

**Mesas de reflexão:** Transmissão ao vivo no Canal do YouTube Cia. Paideia de Teatro, gratuito.

## 08/12 TERÇA

### 09h às 11h: REINVENTANDO FORMAS PARA A VOLTA AOS PALCOS DO TEATRO INFANTIL

Com Bia Rosenberg, Dib Carneiro Neto, Gabriela Romeu e Mônica Rodrigues da Costa  
Transmissão online – ao vivo | 12+

### 15h: RAUSCH

D'haus Junges Schauspiel, Alemanha  
Após a transmissão, conversa ao vivo com David Benjamin Brückel, Stefan Fischer-Fels e Cia. Paideia de Teatro.  
Transmissão ao vivo do teatro | 14+

### 19h: DE ONDE VEM O BAIÃO

Cia. O Que De Que, São Paulo  
Galeria Olido - apresentação ao vivo, presencial | 14+

## 09/12 QUARTA

### 09h às 11h: OFICINA

A marionete como interlocutora  
Nina Vogel  
Oficina online ao vivo | 7+, com acompanhante

### 09h às 10h30: OFICINA

Jogos de composição em ambiente virtual  
Ricardo Augusto e Laís Batista  
Oficina online ao vivo | 14+

### 10h às 11h30: OFICINA

Estou Vivo e ao vivo – Georgette Fadel  
Oficina online ao vivo | 14+

### 14h: CAPPUCETTO ROSSO (CHAPEUZINHO VERMELHO) Companhia La Luna Nel Letto, Itália

Após a transmissão, conversa ao vivo com Michelangelo Campanale Vito Cassano  
Transmissão online – espetáculo gravado | 6+

### 19h: ENSAIOS

Marginália Teatro Jovem, São Paulo  
Galeria Olido - apresentação ao vivo, presencial | 12+

## 10/12 QUINTA

### 10h às 11h30: OFICINA

Invisible Worlds (mundos invisíveis) – Isabelle Verlaine e Miguel Camino, Compagnie de La Casquette, Bélgica  
Indicado para artistas

### 14h: LA BRUJITA DE LA ESCOBA MECÂNICA (A BRUXINHA COM A VASSOURA MECÂNICA)

Teatro Estable de Títeres, Argentina  
Após a transmissão, conversa ao vivo com Raúl Sansica  
Transmissão online – espetáculo gravado | 6+

### 17h: PESCADORA DE ILUSÃO

Los Lobos Bobos, São Paulo  
Teatro Paideia - apresentação ao vivo, presencial | Livre

### 19h: COISAS QUE VOCÊ PODE DIZER EM VOZ ALTA DeSúbito Cia., São Paulo

Galeria Olido - apresentação ao vivo, presencial | 14+

## 11/12 SEXTA

### 09h às 11h: REINVENTANDO FORMAS PARA A VOLTA AOS PALCOS DO TEATRO JOVEM

Representantes da Companhia Nefanda, Cia. O Que De Que, Marginália Teatro Jovem e DeSúbito Cia.  
Transmissão online – ao vivo | 12+

### 09h às 11h: OFICINA

A marionete como interlocutora – Nina Vogel  
Oficina online ao vivo | 7+, com acompanhante

### 09h às 10h30: OFICINA

Jogos de composição em ambiente virtual  
Ricardo Augusto e Laís Batista  
Oficina online ao vivo | 14+

### 10h às 11h30: OFICINA

Estou Vivo e ao vivo – Georgette Fadel  
Oficina online ao vivo | 14+

### 14h: DER APFELWALD (A FLORESTA DAS MAÇÃS)

Schauburg, Alemanha  
Após a transmissão conversa ao vivo com Andrea Gronemeyer e Daniel Gol  
Transmissão online – espetáculo gravado | 4+

### 18h: ENCERRAMENTO

Intervenções com Nina Vogel, Palhaça Manela, Ciclistas Bonequeiros, Grupo Caixa de Imagens, Camilla Farias, Cia. Paideia de Teatro e Núcleo de Vivência Teatral Paideia  
Teatro Paideia – presencial e transmissão ao vivo | Livre



# PEPÉ, O PEQUENO PALHAÇO

## - estreia

Cia Paideia de Teatro, São Paulo, Brasil

**Sexta, 4 de dezembro às 10h** (Transmissão online)

**Sábado, 5 de dezembro 16h** - Teatro Cacilda Becker (presencial e transmissão online)

**Domingo, 6 de dezembro 16h** - Teatro Cacilda Becker (presencial e transmissão online)

**Idioma:** português

**Indicação etária:** 5+

**Duração:** 60 minutos

*“Brincando de cavalo, de soldado, de mocinho e bandido, de bombeiro, a criança descarrega sua energia em gestos, cuja utilidade é apenas aparente, mas que lhe permitem viver alguns momentos de agradável ilusão e fugir conscientemente ao aborrecimento de viver. Se gostam tanto dos companheiros dotados de imaginação fértil, iniciativas ousadas e dispo de uma boa provisão de ideias tiradas de leituras, se obedecem humildemente ao seu comando muitas vezes despótico, é porque, graças a eles, a ficção se torna realidade. A presença de adultos e estranhos incomoda as crianças. Têm vergonha de seus jogos porque são conscientes de sua futilidade.”* Janusz Korczak

Pepé, o pequeno palhaço, fez do cruzamento de uma grande cidade seu picadeiro. Ensaia seus números num terreno baldio próximo dali quando, surpreendentemente, um menino curioso invade seu camarim propondo ser um ajudante de palhaço.

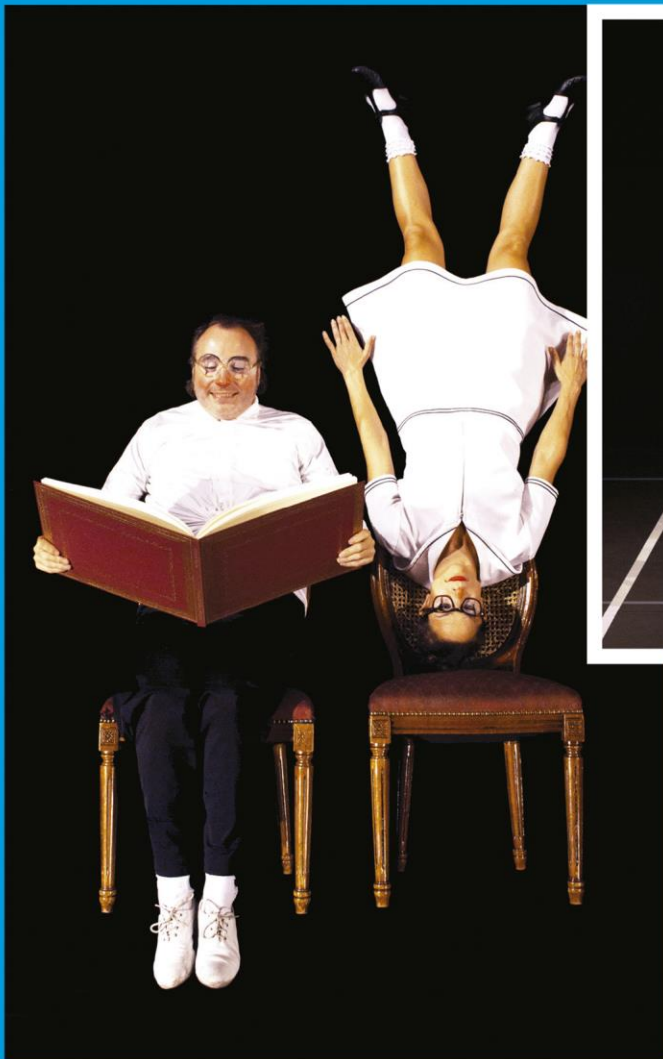
A relação secreta entre os dois se estreita com a mútua descoberta dos universos díspares em que vivem e que servem de estímulo à ficção e ao jogo. A infância clandestina dos dois meninos ganha vida através da ficção, oculta numa carroça circense, mas não sabemos por quanto tempo.

### Sobre o grupo:

Há 22 anos a Paideia se dedica a fazer teatro para crianças e jovens. Uma vocação que o tempo e o trabalho aperfeiçoaram, e cujo sentido se faz mais presente a cada dia. Ao longo dessas duas décadas, a linguagem teatral foi estudada e praticada com o fim estético de elaboração do objeto artístico a partir da necessidade premente de encontrar os meios com os quais dialogar com a criança e o jovem através da arte. Mesmo passados 22 anos de labor diário com a infância e a juventude, os mistérios que guardam jamais deixam de surpreender. A Cia. Paideia tem participado de festivais ao redor do mundo e consolidado importantes parcerias com países como Alemanha, Argentina, Bélgica, Chile, Dinamarca, Japão, Turquia, Uruguai, Suíça, entre outros. A Cia. Paideia tem sido contemplada com diversos prêmios nacionais como Shell, APCA, Prêmio São Paulo, entre outros.

**Dramaturgia e Direção:** Amauri Falseti | **Assistência de direção:** Valdênio José | **Diretora musical:** Margot Lohn Kullock | **Cenário e figurinos:** Aglaia Pusch | **Iluminação:** Wagner Freire | **Elenco:** Ana Luiza Junqueira e Rogério Modesto | **Elenco de apoio:** Elisa Reichmann (musicista) e Suzana Azevedo





## UN TRUC SUPER (A SUPER DICA)

Compagnie de La Casquette, Bélgica

**Sexta, 4 de dezembro às 14h** (Transmissão online)

\*Após o espetáculo teremos uma conversa com Isabelle Verlaine, Yannick Boudeau e representantes da rede FIBRA

**Idioma:** francês com legendas em português

**Indicação etária:** 6+

**Duração:** 60 minutos

Parece que vamos fazer grupos. Bom, não vou ficar sozinho. Grupos de dois. Espero que não me coloquem com alguém ruim! Bem, quero ajudar, mas ... damos a mão ... e eles querem o braço. Eu já estou vendo onde isso vai dar ... De qualquer forma, é tarde demais, eu disse que sim e agora vou ter que fazer.

Quando um é obrigado a fazer junto com o outro. Quando um deles está desesperado para ter um amigo. Quando você tem pequenos problemas de autoestima. A Super Dica nos faz ver através de uma lupa os mecanismos perturbadores e contrastantes de um relacionamento consigo mesmo e com o outro. Uma dupla com forte trabalho físico, acompanhada por uma pianista.

Sobre o grupo:

A Compagnie de la Casquette é uma companhia de teatro dedicada principalmente ao público jovem. Foi fundada em 1983 por Philippe Jolet, Gérard Corbion, Luc Devreese e Isabelle Verlaine, todos do Théâtre des Jeunes na cidade de Bruxelas. A Compagnie de la Casquette projeta espetáculos diversificados que buscam despertar a sensibilidade, o humor, a imaginação do espectador, bem como seu olhar, seu espírito crítico diante da complexidade do mundo e das relações humanas. Embora às vezes desenvolva temas difíceis, a Cia. conduz seu trabalho longe de qualquer objetivo ou finalidade pedagógica. As apresentações são concentradas principalmente no circuito escolar, onde crianças de qualquer condição podem ter acesso igual à cultura. A companhia também atua em programas voltados para toda a família que tornam o teatro um lugar onde diferentes gerações se reúnem. Ela acredita que é nesse contexto, diante de um público aberto, que seu trabalho faz mais sentido, que pode ter o melhor impacto, a melhor ressonância.

**Um projeto concebido por Miguel Camino e Isabelle Verlaine | Script:** Isabelle Verlaine, Miguel Camino, Alexandra Nicolaidis | **Cenário:** Isabelle Verlaine, Gérard Corbion com a colaboração de Miguel Camino e Alexandra Nicolaidis | **Direção:** Isabelle Verlaine | **Elenco:** Alexandra Nicolaidis and Miguel Camino | **Musicista:** Félicie Cavalière | **Assistência:** Gérard Corbion | **Técnicas acrobáticas:** Laurent Fraioli | **Figurino:** Catherine Somers com o grupo | **Design de Palco:** Isabelle Verlaine | **Iluminação:** Isabelle Verlaine com a colaboração de Hector Salvador e Martin Delval | **Produção:** Hector Salvador ou Martin Delval | Em parceria com Aria Corse e o Centro Cultural René Magritte em Lessines.

# ABERTURA DO FESTIVAL NO TEATRO PAULO EIRÓ

Sexta, 4 de dezembro às 18h  
(presencial e transmissão ao vivo)

A abertura do Festival contará com a Orquestra Sílvia Luisada (dividida pelo espaço tocando performances musicais). Ao ar livre será possível visitar os Lambe-Lambes de Nina Vogel e dos Ciclistas Bonequeiros e uma intervenção com o Grupo Caixa de Imagens. Dentro do teatro teremos trechos do espetáculo Afiinação I com Georgette Fadel e a Intervenção artística: Uma Homenagem ao Samba... da Vela com a Cia Paideia de Teatro, Núcleo de Vivência Teatral Paideia e Comunidade Samba da Vela

## CONCORDIS – NINA VOGEL

São Paulo, Brasil \*Espaço aberto



Sexta, 4 de dezembro às 18h ao ar livre  
na abertura do Festival no teatro Paulo Eiró  
(presencial e transmissão ao vivo)

Sexta, 11 de dezembro às 18h ao ar livre  
no encerramento do Festival na Paideia  
(presencial e transmissão ao vivo)

Idioma: sem palavras

Indicação etária: 6+

Duração: 7 minutos por pessoa

Um coração tão grande que ultrapassa o corpo da artista. Ela o carrega aberto entre os braços e convida o espectador a se aproximar. No seu interior, um pequeno habitante e inusitado universo em miniatura se revelam em uma viagem ao encontro do que faz bater um coração.

ConCordis é uma experiência compartilhada com um único espectador por vez. Nina Vogel cria o primeiro coração Lambe-Lambe, uma expressão contemporânea do teatro em miniatura, inventado no Brasil. Esta experiência de marionetes sem palavras, simplesmente acompanhada de música, convida a uma viagem sensorial ao encontro de si mesmo.

Aproximar-se do coração do outro para escutar o próprio coração. Afinar-se e bater em unísono, em harmonia. ConCordis.

### Sobre a atriz:

Nina Vogel é uma artista multidisciplinar brasileira das artes da cena. Iniciou seu treinamento no universo da música erudita através do estudo do piano clássico e do canto lírico. Mais tarde realizou seu bacharelado em teatro na ESACH, em São Paulo.

De 2013 a 2014, Nina aperfeiçoou sua arte em cursos e oficinas ministrados por atores de teatro de renome internacional, como a Compagnia Finzi Pasca, a atriz Eve Doe-Bruce e o músico Jean-Jacques Lemêtre do Théâtre du Soleil de Ariane Mnouchkine, dentre outros.

De 2012 a 2016, ela realizou uma pesquisa de criação sobre a vida e obra do pintor Henri de Toulouse-Lautrec.

Em 2015, durante uma residência artística em Santiago do Chile, é iniciada na arte das marionetes pela renomada marionetista Natacha Belova, onde cria uma marionete em escala humana do pintor Toulouse-Lautrec. Em 2016 leva aos palcos a performance curta Redescobrimdo Lautrec e a peça intitulada Uma Noite com Lautrec, tem sua estreia em 2017.

Foi contemplada com duas bolsas de excelência da Université du Québec à Montréal (UQÀM) onde pode aprofundar suas habilidades no teatro de marionetes contemporâneo.

Em 2019, cria ConCordis - O Coração Lambe-Lambe, cuja estreia se dá em Montréal, em meio à turnê que realizou entre França e o Québec. Em 2020, foi selecionada como conferencista para o WP Puppet Power 2020 - versão online. Em 2021 Nina dará continuidade a um tour por diversos países do mundo. Também segue no trabalho de criação de um espetáculo em duas partes sobre o poder evocativo do canto e do universo das marionetes: INCANTATORIUM, o lugar da 'Incantação'.

Criação e performance: Nina Vogel | Olhar exterior: Irina Niculescu | Trilha sonora original: John Lewandowski

## ESPECIAL CIRCO

Ciclistas Bonequeiros, São Paulo, Brasil \*Espaço aberto

**Sexta, 4 de dezembro às 18h** ao ar livre na abertura do Festival no teatro Paulo Eiró (presencial e transmissão ao vivo)

**Sexta, 11 de dezembro às 18h** ao ar livre no encerramento do Festival na Paideia (presencial e transmissão ao vivo)

**Idioma:** português

**Indicação etária:** livre

**Duração:** 5 minutos por pessoa

Os Ciclistas Bonequeiros apresentam teatros do seu repertório: *Quando a Cidade Recebe o Circo* e *O Camarim do Palhaço*. São dois teatros de lambe-lambe com traquitanas bonecos – muito marcado pelo universo do circo –, encenadas em caixas acopladas em bicicletas personalizadas. *Quando a Cidade Recebe o Circo* conta a história da chegada de uma trupe circense a uma cidade. *O Camarim do Palhaço* traz uma perspectiva diversa desses comediantes – fora dos palcos, espiado antes de entrar em cena.

### Sobre o grupo:

O grupo nasceu das diversas propostas da Cia Catraca do Riso, que desde 2008 vem construindo um trabalho de pesquisa e artes cênicas, tendo como casa a região do Campo Limpo, zona de São Paulo. Uma de suas marcas é a adaptação espacial, tendo se apresentado em diversas casas de cultura, associações como a AMJ Piracuama (Campo Limpo) a Casa Amarela, o Paço Cultural Júlio Guerra (Santo Amaro), assim como CEUs e as ruas da cidade. Mas foi no trabalho de rua que adquiriu sua identidade, e encontrou definição na arte como meio de transformação social, o que acabou se tornando a diretriz do grupo.

O grupo se dedica a um teatro artesanal e itinerante, realizado na rua. Cada miniteatro é executado com uma forma diferente de manipulação. Voltado para o público infanto-juvenil, os Ciclistas também têm um trabalho de pesquisa sobre a máscara do palhaço e o teatro de bonecos. Por que fazer teatro? Para quem? Qual a nossa importância como fazedores de cultura? Essa são questões que nos fazemos diariamente exercendo o nosso ofício. Por isso, queremos novos desafios.

Há aqueles que enxergam como utopia acreditar que uma obra de arte possa ser completamente acessível para todos. Os Ciclistas Bonequeiros são pessoas que se preocupam com uma sociedade em que pessoas não sejam privadas de andar pelos espaços públicos, de sorrir ou de sonhar, afinal de contas, para nós, todo mundo tem o direito de entender uma história e seu contexto, ter acesso a histórias e poder aprender se divertindo.

**Direção e roteiro:** Gustavo Guimarães Gonçalves | **Atores manipuladores:** Bruna Burkert e Gustavo Guimarães | **Confecção:** Alcício Silva e Gustavo Guimarães

# PIO DE LUZ

Grupo Caixa de imagens, São Paulo, Brasil \*Espaço aberto

**Sexta, 4 de dezembro às 18h** ao ar livre na abertura do Festival no teatro Paulo Eiró (presencial e transmissão ao vivo)

**Sexta, 11 de dezembro às 18h** ao ar livre no encerramento do Festival na Paideia (presencial e transmissão ao vivo)

**Idioma:** sem palavras

**Indicação etária:** livre

**Duração:** 10 minutos

Essa performance nasce delineada pelos limites de uma pandemia. Uma boneca e a dura caminhada. O tempo insiste no presente. O passo, a chama, o sopro, caminham.

#### Sobre o grupo:

O Grupo Caixa de Imagens, completa, em 2019, vinte e cinco anos de carreira. O trabalho desenvolvido por esse grupo tem sido uma das raras unanimidades no cenário das artes do palco no Brasil e do mundo. Em sua carreira nacional e internacional percorreu mais de 800 cidades, 04 continentes e 13 países.

É considerado um dos mais criativos e respeitados grupos de teatro, tanto pela sua pesquisa, quanto pela realização requintada de seus espetáculos, coerente e fiel aos seus princípios artísticos, passando sem resvalar nos modismos dos constantes pedidos do marketing cultural. Sua trajetória artística leva-os à construção de novos parâmetros na relação espetáculo/público/espaço cênico. Seus espetáculos se caracterizam por uma dramaturgia própria que se desenvolve na busca da poesia visual pelo mergulho na profundidade da alma humana.

São artistas inteiramente identificados com seu país e não fazem do resultado cênico um espelho explícito do Brasil em que vivem, mas tratam-no como fruto do que pensam sobre a realidade. E se seus espetáculos, ora com imagens, ora com palavras, são considerados encantadores, trabalham num encanto que acalanta no ardor pela vida solidária.

No repertório estão mais de trinta espetáculos, 14 editais de política cultural pública nos âmbitos federal, estadual e municipal, mostras e projetos sociais realizados que resultam de uma carreira nacional e internacional, na qual o grupo percorreu, até então, mais de 800 cidades, 04 continentes e 13 países (Itália, Alemanha, França, Argentina, Estados Unidos, Austrália, Portugal, Grécia, República Checa, Chile, Polônia, Rússia e Japão), somando um número aproximado três milhões e meio de espectadores, o que é uma proeza tratando-se de um grupo cuja proposta de trabalho tem um cunho intimista.

**Concepção e atuação:** Mônica Simões e Carlos Gaúcho | **Confeção da boneca e figurino:** Mônica Simões | **Trilha sonora especialmente composta:** Carlos Gaúcho

## AFINAÇÃO I - Trechos do espetáculo

Georgette Fadel, São Paulo, Brasil

**Sexta, 4 de dezembro às 18h** na abertura do Festival no teatro Paulo Eiró (presencial e transmissão ao vivo)

**Idioma:** português

**Indicação etária:** 14+

**Duração:** 35 minutos

Afinação I é uma aula ministrada pela personagem, a pensadora e professora francesa Simone Weil. Uma conferência sobre a relação entre a opressão e o sofrimento no mundo e o incrível boicote ao pensamento racional. É tudo sobre a liberdade.

São textos de Brecht, Hegel, da própria Simone Weil e algumas citações de Marx que compõem esse momento que pretende ser uma oração à razão. A beleza de conhecer, a possibilidade de através do trabalho sobre o espírito (pensamento), ver o mundo como ele é e habitá-lo com justiça. Em Afinação I, a potente atriz, dramaturga e diretora Georgette Fadel corporifica Simone Weil, pensadora e professora francesa. Com cuidado e sensibilidade ímpar, frutos da crueza e simplicidade da linguagem concebida para esta montagem, a personagem afina as ideias, buscando com afinco fazê-las existir também no coração do público, no entanto sem que haja doutrinação. Metaforicamente, um violoncelo é o objeto de expressão desta sutil afinação.

#### Sobre a atriz:

Atriz formada pela Escola de Arte Dramática EAD-ECA-USP; Diretora formada pelo Departamento de Artes Cênicas ECA-USP, Professora de Interpretação na Escola Livre de Teatro (ELT) de Santo André - SP e no Estúdio Nova Dança, São Paulo. Prêmio Shell 2007 -SP de Melhor Atriz (por Gota D'Água-Breviário). Prêmio Shell 2009 SP- Categoria especial pelo espetáculo "Quem Não Sabe Mais Quem é, O Que é e Onde Está, Precisa se Mexer", da Cia. São Jorge de Variedades.

Georgette Fadel funda em 1998 a Cia. São Jorge de Variedades em São Paulo. Durante sua trajetória com a companhia, criou, dirigiu e atuou em mais de 8 espetáculos que circularam por mais de 20 cidades do país. Georgette também atua como idealizadora, diretora e intérprete em diversos projetos de artes cênicas brasileiro e internacional.

**Direção, Dramaturgia e Atuação:** Georgette Fadel | **Sobre textos de:** Bertolt Brecht, Hegel, Marx e Simone Weil | **Desenho de Luz:** Julia Zakia | **Cenografia:** Fadel Jacob Fadel | **Direção de Produção:** Carla Estefan | **Distribuição internacional:** Metropolitana Gestão Cultural | **Fotos:** Maira Barillo, Julia Zakia e Nityama Macrini | **Vídeo:** Julia Zakia



Foto: Julia Zakia



# INTERVENÇÃO ARTÍSTICA: UMA HOMENAGEM AO SAMBA... DA VELA

Cia Paideia de Teatro, Núcleo de Vivência Teatral Paideia e Comunidade Samba da Vela



**Sexta, 4 de dezembro às 18h** na abertura do Festival no teatro Paulo Eiró (presencial e transmissão ao vivo)  
**Sexta, 11 de dezembro às 18h** no encerramento do Festival na Paideia (presencial e transmissão ao vivo)

**Idioma:** português  
**Indicação etária:** 12+  
**Duração:** 15 minutos

Neste ano, com todas dificuldades que encontramos, conseguimos levar adiante um projeto muito especial para nossa Cia., “Uma homenagem aos vinte anos do Samba da Vela”. Foi um intenso ano, muito trabalho com ensaios online, com cerca de 50 jovens da Vivência Teatral do nosso programa de trabalho. Toda a pesquisa, seminários, encontros foram realizados para buscar e desenvolver o texto, que para nós é de grande importância. Falar no palco do significado que tem o Samba da Vela, para nossa comunidade, para nossa cidade e todo o valor cultural que ele tem, nos colocou diante de um grande desafio, e que agora podemos começar a mostrar. Partimos pela pesquisa das músicas e fizemos uma relação com as histórias que elas contam, relação com nosso bairro, com nossa vida e de sua importância na ação cultural. O que queremos homenagear é efetivamente mostrado através do Teatro, um grupo popular com uma importância muito grande para nossa Cultura e também como forma de resistência da manifestação popular.

## **Sobre os fundadores do Samba da Vela:**

**Chapinha:** Criou o Espaço Cultural Ziriguidum, em Santo Amaro, onde fundou A Comunidade Samba da Vela, em parceria com Paquera, Maurílio de Oliveira e Magnu Sousá. Chapinha permanece, de maneira ostensiva e intensa, na busca de melhores condições aos artistas da periferia para realizar projetos e apresentações que visem o aprimoramento musical e intelectual da comunidade.

**Maurílio de Oliveira:** Cantor e Compositor. Músico cavaquinista e violonista. Foi por 14 anos o Diretor musical da Comunidade Samba da Vela. Hoje Maurílio de Oliveira é integrante da dupla Prettos com seu irmão Magnu Sousá. Em 2018, em conjunto com Magnu e a produtora cultural Margareth Valentim, idealizaram o Quintal dos Prettos.

**Magnu Sousá:** Músico, compositor, cantor, produtor cultural. Foi Diretor financeiro e Vice-presidente da Associação Cultural Comunidade Santo Amaro que cuidava exclusivamente dos interesses da Comunidade Samba da Vela, Como diretor artístico, produziu dois CD da Comunidade Samba da Vela, sendo o segundo indicado ao 24º prêmio da música popular brasileira. Hoje integra a dupla de sambistas Prettos com seu irmão Maurílio de Oliveira.

**Paquera:** Foi instrumentista, compositor e presidente da Comunidade Samba da Vela. Desde os 15 anos Paquera tinha o samba como vocação, sua vida musical foi feita na Barra Funda e no Bexiga. Em 1996, Paquera e alguns amigos fundaram o primeiro movimento de samba de São Paulo, o Mutirão do Samba, um encontro de sambistas, visando o culto ao samba de raiz, a formação de novos talentos e a exibição de novos sambas.

**Dramaturgia e Direção Geral:** Amauri Falseti | **Direção de Cenas:** Ana Luiza Junqueira, Elisa Reichmann, Rogério Modesto, Suzana Azevedo e Valdênio José | **Direção musical:** Elisa Reichmann, Margot Lohn Kullock e Rogério Modesto | **Figurinos:** Aglaia Pusch  
**Iluminação:** Rogério Modesto | **Elenco:** Cia. Paideia de Teatro, Núcleo de Vivência Teatral Paideia e Comunidade Samba da Vela

# ABERTURA

# BERTOLDO, O TUBARÃO QUE QUERIA SER GENTE, UMA EXPERIÊNCIA BRECHTIANA

Com Alvisse Camozzi, Jorge Barbosa Neto, Camilla Ferreira dos Santos, Flávia Nogueira Mart Inek e Danilo Ross de Almeida França, São Paulo, Brasil

**Sábado, 5 de dezembro às 16h no Teatro Paulo Eiró (presencial)**

**Domingo, 6 de dezembro às 16h no Teatro Paulo Eiró (presencial)**

**Idioma:** português

**Indicação etária:** +3

**Duração:** 45 minutos



Foto: Ale

O espetáculo musical, com direção de Alvisse Camozzi, narra a história de um tubarão aconselhado pelo professor Ninguém, a capturar e aprisionar os peixes em gaiolas no fundo do mar e a ensiná-los a nadar pacificamente e felizes para dentro de sua boca. Eis que um peixinho e o professor Alguém, que por sorte estavam ali por perto, acham essa ideia absurda e tentam fazer com que todos pensem e avaliem sobre os conselhos de Ninguém.

## Sobre o grupo:

Este espetáculo surgiu da união de vários artistas. "Desde o primeiro momento tivemos o desejo de reunir linguagens diferentes para contar esta história; como a do circo desenhada com grande habilidade pela Flávia Nogueira que faz o Peixinho; o improviso do piano jazzístico do jovem e talentosíssimo Danilo Ross, que se apropria das sonoridades brechtianas de Kurt Weill para devolvê-las ao público de maneira original, a linguagem mais naturalista da recitação de Jorge Barbosa que trabalha muito em cinema, além de ser um cantor excepcional, Camila atriz maravilhosa e versátil que é o centro da narrativa como o tubarão e se relaciona teatralmente com todos, e por último a linguagem do clown somada à memória da commedia dell'arte, presente no início de minha carreira no teatro em Veneza, que utilizei para compor de forma provocativa o professor Ninguém", diz Camozzi, diretor do espetáculo.

**Texto:** Christine Röhrig | **Direção:** Alvisse Camozzi | **Elenco:** Alvisse Camozzi - Professor Ninguém / Jorge Barbosa Neto - Professor Alguém Camilla Ferreira dos Santos - Tubarão / Flávia Nogueira Mart Inek - Peixinho | **Planista, Trilha Sonora e Composições:** Danilo Ross de Almeida França | **Cenário e Figurinos:** Márcio Vinicius | **Arte:** Raul Loureiro | **Produção executiva:** Paula Malfatti | **Direção de produção:** Marisa Riccitelli Sant'Ana

# MARIA E OS INSETOS

Companhia Delas de Teatro, São Paulo, Brasil

**Sábado, 5 de dezembro às 16h no Teatro Arthur Azevedo (presencial)**

**Domingo 6 de dezembro às 16h no Teatro Arthur Azevedo (presencial)**

**Idioma:** português

**Indicação etária:** 5+

**Duração:** 60 minutos

“Maria e os insetos” é o segundo espetáculo da trilogia “Mulheres e Ciência”. Dirigido por Thais Medeiros (uma das integrantes da companhia!) o espetáculo conta a história de Maria Sybilla Merian, ilustradora e entomóloga alemã, que no início do século XVII decide explorar as enigmáticas florestas tropicais do Suriname. Lá ela encontra calor, umidade, plantas exóticas e... insetos! O que para alguns era motivo de repulsa, para ela era material de pesquisa. Seu olhar e paciência em acompanhar o processo de metamorfose das borboletas revolucionou a maneira como esses animais foram compreendidos. A vida de Maria nos fala sobre determinação, coragem e persistência.

## Sobre o grupo:

A Companhia Delas de Teatro é um grupo de produção e pesquisa teatral criado em 2001. Formado apenas por atrizes (originalmente Cecília Magalhães, Fernanda Castello Branco, Julia Ianina, Lilian Damasceno, Paula Weinfeld, Talita Ortiz e Thais Medeiros). Elas são as idealizadoras, produtoras e coordenadoras de todo o processo de criação de seus trabalhos.

São atrizes e se conheceram no Teatro Escola Célia Helena. Quando se formaram, em 2001, decidiram criar uma companhia para fazer teatro do jeito delas. E nos últimos dezoito anos elas vêm descobrindo, afinal, que jeito é esse.

Para cada novo espetáculo, convidam um novo diretor e agora tem uma diretora entre elas. Já adaptaram livros, fizeram comédias, dramas, inventaram histórias e contaram histórias dos outros também. Aprenderam a produzir teatro, ganharam alguns prêmios e sobre elas muito se falou. Elas viajaram para muitas cidades e encontraram plateias de todos os tipos. A cada novo espetáculo conheceram pessoas e formaram uma equipe de profissionais que admiram e querem sempre por perto.

Nesse exato momento, Cecília, Fernanda, Julia, Paula e Thais podem estar num palco, ou discutindo um novo projeto, ou numa van, percorrendo o Brasil. Elas amam estar juntas e acham que todo esforço vale pelo prazer de contar histórias.

**Direção:** Thais Medeiros | **Dramaturgia Original:** Fernanda Castello Branco, Julia Ianina, Paula Weinfeld e Thais Medeiros | **Elenco:** Fernanda Castello Branco, Julia Ianina e Paula Weinfeld | **Direção de Arte:** Mira Haar | **Iluminação:** Wagner Freire | **Trilha Sonora Original:** Arthur Decloedt | **Operação de Luz:** Sylvie Laila | **Voz:** Juliana Perdigão | **Operação de Som:** Samuel Gambini

# PESCADORA DE ILUSÃO

\*\*Homenagem ao centenário de Clarice Lispector\*\*\* Los Lobos Bobos, São Paulo, Brasil

Foto: Humberto Bassanelli



**Sábado, 5 de dezembro às 16h no Teatro Alfredo Mesquita (presencial)**

**Domingo, 6 de dezembro às 16h no Teatro Alfredo Mesquita (presencial com transmissão ao vivo)**

**Quinta, 10 de dezembro às 17h na Paideia (presencial)**

**Idioma:** português

**Indicação etária:** livre

**Duração:** 60 minutos

Eugênia (EU) e Turrone (TU) são amigas inseparáveis. O que as une é o amor pelo teatro! Um dia, decidem sair em defesa da escritora Clarice Lispector que, esqueceu-se de alimentar os peixinhos de seus filhos, fato que fez com que os peixinhos morressem. Para tentar conseguir o perdão para Clarice, EU e TU montam um espetáculo pedindo para que os espectadores perdoem a “Pescadora de Ilusão”. O veredito final será dado pelos espectadores.

## Sobre o grupo:

A Cia LOS LOBOS BOBOS cria seus espetáculos destinados a infância e juventude trazendo para a cena o universo do circo teatro unido a tríade literatura, música e humor. Entre suas peças podemos citar Pescadora de Ilusão, adaptação para o palco do livro A mulher que matou os peixes de Clarice Lispector e A vida íntima de Laura também inspirado em obra de Clarice. Com esses trabalhos a trupe participou de festivais, recebeu várias indicações a prêmios e foi vencedora de outros.

Atualmente a equipe da Cia é formada por artistas de excelência do teatro paulista, são eles: Marco Lima, Carol Badra, Débora Duboc, Petrônio Gontijo, Marcelo Raffah, Pedro Paulo Bogossian, Marcelo Pellegrini, Arnaldo D`Ávila, Badú Moraes, Kátia Daher, Mel Lisboa, Franz Granja e GpoteanH.

**Texto:** Christine Röhrig | **Elenco:** Carol Badra, Kátia Daher e Badu Moraes | **Dramaturgia e Direção:** GpoteanH | **Direção Musical:** Pedro Paulo Bogossian  
**Direção de Arte:** Marco Lima | **Diretor Assistente:** Arnaldo D'Ávila | **Direção de luz:** Alessandra Domingues | **Produção Executiva:** Franz Granja



Foto: Camila Picolo

# A TRAVESSIA DE MARIA E SEU IRMÃO JOÃO

Cia. Arthur-Arnaldo, São Paulo, Brasil

**Domingo, 6 de dezembro às 11h na Paideia (presencial)**

**Idioma:** português  
**Indicação etária:** 4+  
**Duração:** 55 minutos

Em tempos de guerra e fome Maria e seu irmão João enfrentam o medo do abandono, o escuro da floresta e os terríveis planos de uma bruxa. Com coragem, inteligência e de mãos dadas fazem a travessia que os levará de volta para casa.

## Sobre o grupo:

Fundada em 1996 a companhia Arthur-Arnaldo sempre pesquisou e atualizou temas sociais e políticos. A partir de 2006, começou um trabalho de pesquisa com textos voltados ao público jovem. Em 2007 a foi contemplada com o Prêmio Myriam Muniz da Funarte para o espetáculo "Bate Papo" do autor irlandês Enda Walsh. A peça tratava de um assunto sério: bullying virtual. Em 2008 encenou o texto "Cidadania" de Mark Ravenhill, recebendo 6 indicações ao Prêmio FEMSA 2008 e vencendo na categoria de melhor ator para Fabio Lucindo. Em 2009 a montagem da peça "DNA" que traz pela primeira vez aos palcos paulistas a dramaturgia do inglês Dennis Kelly. A peça recebeu 5 indicações ao Prêmio FEMSA. Em 2011, chegou a vez das redes sociais, e a Cia. estreou o espetáculo Feizbuk do autor argentino José María Muscari. Em 2012 a Cia Arthur-Arnaldo foi indicada ao Prêmio FEMSA na Categoria Especial em reconhecimento ao trabalho continuado dedicado ao público jovem. Em 2013 e 2014, esteve em cartaz no Centro Cultural São Paulo com a montagem do texto do autor português Tiago Rodrigues "Coro dos Maus Alunos" - a peça foi contemplada pelo edital do Proac de Produções Inéditas e foi indicada ao Prêmio FEMSA e ao Prêmio CPT 2013. Em 2014 a Cia. Arthur-Arnaldo estreou o espetáculo infantil "Os Pés Murchos x Os Cabeças de Bagre". Em 2015 foi contemplada pela Lei de Fomento ao Teatro para a cidade de São Paulo. Em 2015 estreou ROLÉ, com texto e direção de Tuna Serzedello. Em 2017 foi contemplado pela 30ª edição do Programa Municipal de Teatro para a Cidade de SP. Ainda em 2017 estreiam "Mártir" de Marius Von Mayenburg. Em 2018 a Cia. esteve na Alemanha para uma colaboração internacional com o Alarm Theater de Bielefeld para a montagem da peça "Schutzschilde" (Escudos Humanos) da portuguesa Patrícia Portela com jovens alemães e refugiados. 2019 marcou a estreia do espetáculo "A Travessia de Maria e seu irmão João" contemplado pelo 23º Cultura Inglesa Festival e a publicação pela Chiado Books da peça "Ato Parental" de Tuna Serzedello. "A Travessia de Maria e seu irmão João" foi vencedor do Prêmio APCA 2019 e foi indicado como melhor espetáculo infantil pelo Prêmio Aplauso Brasil 2019 e indicado como destaque do ano pelo site pecinha é a vozozinha.

**Dramaturgia livremente inspirada no conto João & Maria de Neil Gaiman:** Carú Lima, Júlia Novaes, Luísa Taborda e Soledad Yunge | **Direção:** Soledad Yunge | **Elenco:** Carú Lima e Júlia Novaes | **Cenário:** Rafael Souza Lopes | **Figurinos:** Rogério Romualdo | **Trilha Sonora Original:** Pedro Cury | **Iluminação:** Junior Docini | **Concepção e Direção de bonecos:** Carú Lima | **Vozes em OFF:** Guto Togniazolo (Pai) e Jackie Obrigon (Mãe) | **Operação luz e som:** Ana Matie



# TIC TAC, EL HERÓE DEL TIEMPO (TIC TAC, O HERÓI DO TEMPO)

Compañia Omar Alvarez Títeres, Argentina

**Segunda, 7 de dezembro às 14h (Transmissão online)**

\*Conversa com o multiartista Omar Alvarez após o espetáculo

**Idioma:** sem palavras

**Indicação etária:** 4+

**Duração:** 45 minutos

Neste novo trabalho sem palavras, o titereiro solo Omar Álvarez combina delicados bonecos criados a partir da reciclagem de objetos do cotidiano, com recursos multimídia e projeções stop-motion criadas especialmente para esta obra, propondo uma aventura romântica e divertida, uma metáfora para o mundo atual. Tic Tac é um despertador antigo que guarda a sabedoria dos momentos felizes. De repente, ele se sente ameaçado pelo Wi-fi, um telefone moderno que, por trás de sua aparência inocente e eficiente, esconde uma intenção voraz de assumir o papel do protagonista, tornando-se capaz de tudo para alcançar sua conquista. “Tic Tac, o herói do tempo” mostra o espírito sensível e livre do ser humano em permanente luta contra o sistema, capaz de alterar até o ritmo dos ponteiros do relógio, para subjugá-lo. Este trabalho propõe beleza e poesia, convida à reflexão (mesmo nos mais pequenos) sobre o humano, em relação à ordem proposta pelo sistema. Complexo, mas não impossível...

#### Sobre o grupo:

Criada em Buenos Aires, em 1987, pelos irmãos Claudio e Omar Alvarez, a “OMAR ALVAREZ TÍTERES PUPPETRY ARTS COMPANY” tem se empenhado firmemente no desenvolvimento da arte da marionete na Argentina. Visando o mais alto padrão estético, seus espetáculos têm recebido reconhecimento do público, de outros artistas e da crítica, e já receberam mais de trinta prêmios nacionais e internacionais.

Seu perfil artístico inovador tem sido definido pela participação em diversos espetáculos de algumas das mais importantes figuras do panorama artístico nacional, como Alfredo Alcon e Norma Aleandro (os mais prestigiados artistas da Argentina), pela realização de várias co-produções internacionais, pela atividade sustentada no seu próprio teatro em Buenos Aires, Centro Cultural Espacios (Centro Cultural Espacios) em Villa Ballester, além de desenvolver atividades de pesquisa e desenvolvimento profissional.

Representando a cultura argentina em palcos pelo mundo inteiro, o grupo percorreu países como Canadá, Estados Unidos, Dinamarca, Finlândia, Espanha, Polônia, Israel, Coreia, Cingapura, Hong Kong, Malásia, África do Sul, Brasil, México, Colômbia, Japão, China e Rússia, República Tcheca, México, entre outros, interpretando sua obra em mais de oito línguas diferentes e encantando públicos das mais diversas culturas.

**Diretor:** Omar Alvarez | **Autor:** Omar Alvarez | **Intérprete:** Omar Alvarez

# A CÔMÉDIA DOS ERROS

Companhia Nefanda, São Paulo, Brasil \*Espetáculo jovem



**Segunda, 7 de dezembro às 19h - Galeria Olido (presencial)**

**Idioma:** português

**Indicação etária:** 10+

**Duração:** 130 minutos

A Comédia dos Erros, tida por muitos como o primeiro texto de Shakespeare, conta a história de dois pares de irmãos gêmeos separados por um naufrágio logo após o nascimento. Vinte e cinco anos mais tarde, Antífolo e Drômio de Siracusa que, viajam o mundo atrás de seus irmãos, irão desembarcar na cidade de Éfeso. Sem que o saibam, essa é a morada de seus gêmeos. A partir daí, iremos acompanhar as confusões decorrentes de seus encontros e desencontros. De repente, um "marido" já não reconhece sua esposa e se apaixona pela irmã dela, enquanto um criado jura que nunca recebeu uma soma de dinheiro que lhe foi entregue segundos atrás. E esse, é só começo...

#### **Sobre o grupo:**

A Companhia Nefanda nasce do encontro entre jovens artistas oriundos de diversas escolas e projetos da cena teatral paulistana. Em comum, têm o interesse de explorar as potencialidades narrativas de textos de renomados autores - sendo eles clássicos, modernos ou contemporâneos - e desenvolver uma linha de pesquisa que aproxime os espectadores dessas grandes obras teatrais, estabelecendo um diálogo com a contemporaneidade e fomentando a formação de público de todas as idades para o teatro. O intuito do grupo é realizar obras que dialoguem tanto com as necessidades estéticas de nosso tempo, assim como as temáticas que acompanham a humanidade desde o começo do fazer teatral, e se fazem vivas até hoje.

**Direção:** Maristela Chelala | **Assistente de direção:** Julia Novaes | **Tradução e adaptação:** Tom Muszkat Cortese | **Elenco:** Henrique Figueiredo, Jackson Gleizer, Luiza Andrade, Paula Ravache, Renato Bego, Rodrigo Ribeiro, Tom Muszkat Cortese, Zenaide Denardi | **Figurino e adereço:** Marcela Donato | **Cenografia:** Renato Bego e Paula Ravache | **Iluminação:** Rodrigo Campos | **Composição sonora:** Tiê Campos | **Equipe de Produção:** Paula Ravache, Renato Bego e Célia Terpins | **Fotos:** Isabela Lisboa, Clara Figueiredo e João Maria | **Arte Gráfica de adereços:** Cajueiro Desing | **Desing Gráfico:** Murilo Thaveira

# RAUSCH

D'Haus Junges Schauspiel, Alemanha \*Espetáculo jovem - TEATRO DANÇA

**Terça, 8 de dezembro às 15h** (transmissão ao vivo)

\*Após o espetáculo teremos uma conversa com o dramaturgista David Benjamin Brückel, o diretor geral do Jovem Teatro de Dusseldorf Stefan Fischer-Fels e atores.

**Idioma:** sem palavras

**Indicação etária:** 14+

**Duração:** 75 minutos

Foto: David Baltzer

Rauch significa onda ou transe. Trata-se de Um passeio de sorte de Gregory Caers e elenco. Cinco personagens estão presas em um labirinto de vidro. Sem dizer uma palavra, elas seguem disciplinadamente as mesmas rotinas diárias. A mulher com o bambolê - por que será que ela não consegue respirar? Seu marido com a mala misteriosa - por que será que ele nunca a toca? Seu colega com a bola de vidro - por que ele está tão sozinho? O cara com a faca - o que ele está fazendo? A jovem com a vassoura - com o que ela está sonhando?

De repente, algo entra na vida das personagens que irrompe seu cotidiano e desperta anseios ocultos. Além da rotina, existe um mundo cheio de fantasia, de sedução, de perigos, de felicidade e de êxtase. As emoções reprimidas por muito tempo procuram uma saída e se descarregam: como a paixão desenfreada, o desejo de dançar, a raiva para lutar, o transe culinário ou a experiência corporal que eletriza como um choque elétrico. Depois disso, um retorno à vida de antes é inimaginável.

Com um aguçado senso para o absurdo e um interesse pelo surreal, o encenador e diretor belga Gregory Caers e o elenco criaram um mundo que emerge quando regras estritas, disciplina e pressão para atuar determinam as nossas vidas por muito tempo. Por outro lado, existe a necessidade arcaica de jovens e idosos por limites e pelo senso de comunidade. Em uma mistura de atuação e dança, e com um imaginário universalmente compreensível e que dispensa palavras. Em 2018, outro trabalho de Caers, "OBISIKE: Das Herz einer Lowin", uma parceria entre Alemanha e Nigéria, foi apresentado no Festival da Paideia.

## Sobre o grupo:

O Junges Schauspiel (Teatro Jovem) é uma parte independente do Düsseldorfer Schauspielhaus. O maior teatro para crianças e jovens do estado de Nordrhein-Westfalen tem um elenco fixo de 8 atores e atrizes e produzem 6 novos espetáculos por temporada para cerca de 60.000 espectadores. Co-produções são parte importante do seu trabalho. Em seus espetáculos, o Junges Schauspiel reflete o mundo das crianças e jovens de hoje e aborda questões sociais latentes. Através de iniciativas como «Café Eden» (um espaço para encontros transculturais) e eventos como o congresso juvenil »Future (t)here«, o D'Haus preconiza de forma especial a diversidade cultural e a abertura ao mundo. Pela coragem de não se contentar com respostas simples em um mundo complexo. Diretores importantes do Junge Schauspiel são Gregory Caers, Mina Salehpour, Liesbeth Coltof, Martin Grünheit, Jan Gehler, Juliane Kann, Robert Gerloff e muitos outros.

**Direção:** Gregory Caers | **Cenografia e figurino:** Martina Lebert | **Coreografia:** Lito Anastasopoulou | **Dramaturgista:** David Benjamin Brückel | **Pedagogia do Teatro:** Saliha Shagasi | **Iluminação:** Thomas Krammer | **Elenco:** Lito Anastasopoulou, Ali Aykar, Felicia Chin-Malenski, Natalie Hanslik, Ron Iyamu e Eduard Lind





# DE ONDE VEM O BAIÃO

Cia O Que De Que, São Paulo, Brasil \*Espetáculo jovem

**Terça, 8 de dezembro às 19h - Galeria Olido (presencial)**

**Idioma:** português

**Indicação etária:** 14+

**Duração:** 75 minutos


Em um pequeno salão de forró pessoas se encontram e se relacionam. Homens e mulheres dançam ao longo do salão e devaneiam pelo universo das músicas do forró pé de serra que acabam por invadir a cena. A música do espetáculo retrata a história do Forró Pé de Serra que nasceu no sertão nordestino e nas últimas décadas passa por um “processo de urbanização”. Porém, ela é contada a partir do pequeno, da menor grandeza: das pessoas presas em sua timidez e solidão, buscando a dança para encontrar o amor, a amizade ou pelo menos ter por alguns minutos um contato físico com outro ser.

## **Sobre o grupo:**

Criada em 2010, a O QUE DE QUE é hoje a única cia. brasileira premiada no segundo maior festival de Teatro de Bonecos do mundo, “VISITING ARLEKIN” em OMSK na Rússia, no maior festival asiático, Marionette Festival Ha-Nói, no Vietnã, além de, em 2019, se tornar a primeira cia. brasileira a abrir o festival do maior teatro de bonecos do mundo, o Teatro Obraztsov em Moscou. Sua pesquisa de linguagem é constantemente destacada pela imprensa, cias. de diversos países e pelo público em geral, em termos de plasticidade e de ousadia na subversão de códigos do teatro de formas animadas, em suas turnês internacionais realizadas por festivais de teatro na Rússia, Índia, Tailândia, Vietnã, Turquia, Taiwan e Albânia, entre outros.

Seu repertório é composto pelos espetáculos Cadê Meu Nariz? (2010), O Jardineiro Da Lua (2014), A Ilha Do Tesouro (2016), Rua Orindiuva, Antigo 87 (2017), De Onde Vem O Baião (2018) - indicado ao prêmio FEMSA 2018 como melhor trilha adaptada e PORONOMINARÉ, estreado em 2019 na Rússia, que continuam ativos e se dividem em cerca de 80 apresentações por ano entre o Brasil, Europa e Ásia.

**Direção:** Wanderley Piras | **Dramaturgia:** Rodrigo Andrade | **Elenco:** Ana Paula Trevisan, David Caldas, Illa Benício, Ricardo Pesce, Rodrigo Andrade, Zé Neto e Zenaide Paludo | **Direção Musical:** Ricardo Pesce | **Direção de Arte:** Rodrigo Andrade | **Adereços e Bonecos:** Rodrigo Andrade e Daniel Gaspar | **Cenários:** Ivaldo Melo e Rodrigo Andrade | **Figurinos:** Juliana Andrade | **Iluminação:** Ivan Santos, Rodrigo Andrade e Rossana Boccia | **Fotos:** Patrícia Alegre | **Produção:** UM OITO Produções Artísticas



# CAPPUCETTO ROSSO (CHAPEUZINHO VERMELHO)

Companhia La Luna Nel Letto /Tra il Dire e il Fare Associação Cultural. Em coprodução com: TEATRI DI BARI e COOPERATIVA CREST. Com o apoio de: ARTINSCENA escola de dança. (Itália) \*TEATRO DANÇA

**Quarta, 9 de dezembro às 14h**  
(transmissão online)

\*Após o espetáculo teremos uma conversa com o diretor Michelangelo Campanale e o coreógrafo Vito Cassano

**Idioma:** Italiano com legendas em português

**Indicação etária:** 6 + (do grupo) / 10+ (da curadoria do Festival)

**Duração:** 50 minutos

Um lobo vai caçar. Qualquer animal da floresta pode fazer isso, o mais importante é acalmar a fome. Mas sua presa favorita é Chapeuzinho Vermelho. Como em um sonho recorrente ou em uma visão, ele se preocupa com os detalhes de sua captura: um caminho cheio de flores maravilhosas é o truque perfeito. Mas isso custará a vida dele. Como está escrito, desde sempre. Neste espetáculo chamado vida, ele não é apenas um lobo, mas O LOBO, que não vence ..., mas nunca morre.

Michelangelo Campanale dirige o grupo de dançarinos-acrobatas da Companhia EleinaD, encenando o popular Chapeuzinho Vermelho, que vem de longe e graças ao tempo relata fatos da vida de forma simples, mas correta.

## Sobre o grupo:

TRA IL DIRE E IL FARE associação cultural nasceu em Ruvo di Puglia (Ba) em 1995. Invertendo a tendência geral dos jovens apulianos, os fundadores decidem trabalhar em seu território natal e direcionar as suas atividades para a promoção, produção e difusão da cultura. Atuam diretamente com a comunidade, por meio de oficinas, festivais, cooperação com escolas, "projetos de rua" para prevenir as necessidades das crianças. Partindo da investigação e do estudo dos elementos fundamentais do Teatro Infantil, trabalhando em conjunto com crianças e adultos, em 2002 é fundada a Companhia LA LUNA NEL LETTO. A companhia está envolvida com a produção artística dirigida ao público nacional e internacional.

A associação cultural Tra il dire e il fare administra o Teatro Municipal de Ruvo di Puglia, que ao mesmo tempo está dentro do projeto Teatri Abitati, como residência artística, desde 2008. Eles realizam muitas ações e parcerias para promover a formação de público com particular atenção ao mundo escolar e aos jovens, inclusão da escola, workshops "de baixo" e apoio à produção de novas performances interpretadas por jovens com menos de 35 anos. Ao longo do triênio 2015-2017 a associação foi reconhecida pelo Mibact como "Empresa de produção - teatro da inovação, experimentação, infância, juventude".

EleinaD: A companhia de dança aérea contemporânea foi fundada por Vito Cassano e Claudia Cavalli em 2011. Eles queriam combinar a dança aérea espetacular com o gesto sensível oferecido pela dança contemporânea. Mais tarde, criam "Marcialaria", um projeto pensado para espaços urbanos que se realiza em inúmeros centros históricos italianos. Da mesma forma, em 2017 "Mòstrati", um projeto de performance urbana, cria uma conexão entre dança, música e artes aéreas acrobáticas.

**Dançarinos da Companhia EleinaD:** Claudia Cavalli, Erica Di Carlo, Francesco Lacatena, Marco Curci, Roberto Vitelli | **Dramaturgia, direção, cenário e luz:** Michelangelo Campanale | **Coreografia:** Vito Cassano | **Assistente da direção:** Annarita De Michele | **Figurino:** Maria Pascale  
**Vídeo:** Leandro Summo



# ENSAIOS

Marginália Teatro Jovem, São Paulo, Brasil \*Espetáculo jovem

**Quarta, 9 de dezembro às 19h - Galeria Olido (presencial)**

**Idioma:** português

**Indicação etária:** 12+

**Duração:** 60 minutos

Pedro quer ser músico e encontra dentro de casa seu primeiro obstáculo. Nayara gosta da irmã do seu namorado e tem sua sexualidade discutida num programa de televisão. Rebeka é “diferente” e não consegue formar um grupo para um trabalho da escola. Três jovens, três histórias nada incomuns da nossa sociedade. O que você quer ser quando crescer? O que tem guardado no armário? O jovem é um ser político? ENSAIOS é um convite para refletirmos juntos a realidade dos jovens.

### **Sobre o grupo:**

Marginália Teatro Jovem é um grupo de teatro e música formado em sua maioria por jovens com o objetivo de abrir diálogos com outros jovens. O grupo surgiu no final de 2016 e teve como ponto de partida o Projeto Espetáculo das Fábricas de Cultura da Zona Leste de São Paulo! CURRÍCULO DO GRUPO: 2020 - ENSAIOS: Um Bate-Papo Marginal; 2018 - ENSAIOS (contemplado com o VAI I); 2017 - Joga na Roda (contemplado com o VAI I).

O primeiro projeto do Marginália Teatro Jovem foi: JOGA NA RODA - projeto contemplado com o VAI - consistia na apresentação de uma cena base que perpassava por três temas: profissionalização, sexualidade e política. Em cada apresentação, um dos temas era destacado e discutido junto ao público. Essa conversa se tornava a matéria prima para a elaboração de uma nova cena acerca do tema apresentado. Dessa forma o projeto levantou, além da cena base, outras três cenas e muita conversa. ENSAIOS - projeto também contemplado pelo VAI - é a organização do material cênico levantado no projeto anterior para a montagem de um espetáculo teatral. Em tempos pandêmicos, o Marginália Teatro Jovem realizou o projeto “ENSAIOS: Um Bate-Papo Marginal” num formato on-line nas bibliotecas de São Paulo.

**Dramaturgia:** Marginália Teatro Jovem | **Elenco:** Brenda Rebeka, Brenno Botton, Lídia Oliveira, Nayara Martins, Pedro Vinícius e Tiago Bispo | **Músicos:** Bia D'Ávila, Erik Teodoro e João Matheus | **Figurinos:** Marginália Teatro Jovem e Gizele Panza | **Direção musical:** Alexandre Guilherme | **Direção geral:** Gira de Oliveira

# LA BRUJITA DE LA ESCOBA MECÂNICA (A BRUXINHA COM A VASSOURA MECÂNICA)

Teatro Estable de Títeres, Córdoba, Argentina \*Teatro de Objetos

Quinta, 10 de dezembro às 14h (Transmissão online)

\*Após o espetáculo teremos uma conversa com Raúl Sansica, diretor do Festival Internacional de Córdoba, sobre sua experiência com teatro para crianças e jovens ao longo de sua carreira em diversos festivais latino-americanos.

**Idioma:** espanhol

**Indicação etária:** 6+

**Duração:** 45 minutos



Foto: Raúl Sansica

Certa manhã, um grupo de animais da montanha se encontram assustado por uma lenda: A bruxinha com a vassoura mecânica. Esta lenda popular, comum entre os animais, dá-lhes motivos para passar o dia contando histórias tradicionais. A fantasia de cada história que narram afeta de alguma forma a realidade dos animais. Desta forma, a pacífica vida de um dia nas montanhas ficará tingida por um personagem fantástico, e todos os personagens farão parte.

O Cenário é uma forte aposta técnica onde os fantoches de sombra são animados por um sofisticado design de iluminação, num ecrã translúcido por onde vão passar 34 metros de tecido pintado à mão. Tudo isso posto em movimento com a pedalada de uma bicicleta ao vivo. A técnica da obra (um autêntico dispositivo pré-cinematográfico) fala de uma forte parceria entre as áreas plástica, luminosa e teatral a serviço da fantasia. O detalhe técnico não fica menor no teatro de objetos porque, em última análise, é um gênero onde a poesia começa nos materiais, e se especifica em um gesto para o público.

## Sobre o grupo:

A Companhia "Teatro Estable de Títeres" iniciou suas atividades em 1960 estreando no Parque Sarmiento a obra "O jovem que se casou com uma mulher corajosa", de Alejandro Casona. Desde 1995 está localizada no Teatro Real, onde também funciona a oficina de bonecos. Seu repertório é composto por contos clássicos, obras de grandes autores e outros de criação coletiva. Em dezembro de 2010, completou 50 anos com a estreia de "O Detetive e a Menina Sonâmbula", de Ana Alvarado e Fernando Suárez, como diretor convidado, aventurando-se num desafio diferente: marionetes para jovens e adultos. Em 2012 recebeu o prêmio de Melhor Trabalho de Fantoques/Marionetes por "Tango", com a direção de Cristina Gómez Comini, que encenou em parceria com a "Comedia Infante Juvenil". Em 2014 apresentou o livro "Corazón Titiritero" que faz uma viagem pela história deste elenco a partir da figura de seu primeiro diretor: Jorge Miguez.

**Elenco Estable de Títeres:** Luis Micelli, Gretel Istillarte, Rocío Oyarzún, Hernán Danza, Santiago Mateos **Trilha Sonora:** Horacio Fierro, Rocío Oyarzún | **Iluminação:** Victor Acosta, Javier Guevara | **Desenho dos bonecos:** Hernán Danza | **Realização dos bonecos:** Hernán Danza, Flavia Caminos | **Desenho cenográfico:** Kirka Marull | **Realização da cenografia:** Kirka Marull, Flavia Caminos | **Assistência Técnica:** Javier Guevara | **Colaboração:** Área vestuário del Teatro Real, Lautaro Metral, Leonardo Murúa.

# COISAS QUE VOCÊ PODE DIZER EM VOZ ALTA

DeSúbito Cia, São Paulo, Brasil

\*Espetáculo jovem



Foto: Levi Fanan

**Quinta, 10 de dezembro às 19h - Galeria Olido (presencial)**

**Idioma:** português

**Indicação etária:** 14+

**Duração:** 75 minutos

Em uma minúscula cidade do interior com mais gado do que gente, a adolescente Charlotte vive suas primeiras descobertas amorosas. Tudo acontece na garagem, único lugar onde se sente livre para extravasar seus desejos e pensamentos. Em meio ao cotidiano pacato e a aparente imobilidade ao redor, Charlotte começa a descobrir que se atrai por garotas. Mas, para dizer isso em voz alta, terá que ultrapassar preconceitos maiores do que o seu quintal.

#### **Sobre o grupo:**

A DeSúbito Cia. nasceu em 2015 com o encontro de artistas egressos da Escola de Arte Dramática - ECA/USP interessados em criar um espaço de troca, produção dramaturgica e experimentação teatral. Desde então, realizou os espetáculos "Casa e Nuvem Branca", inspirado na obra "As três irmãs" de Anton Tchekhov, com dramaturgia de Rafael Augusto e direção de Ricardo Henrique, e "Você Só Precisa Saber da Piscina", experimento cênico a partir do livro homônimo de Carla Zanini e direção de Tati Lenna.

**Elenco:** Tamirys O'hanna, Carla Zanini, Marô Zamaro e Mônica Augusto | **Stand-in:** Marisa Bezerra | **Direção:** Ricardo Henrique | **Dramaturgia:** Ricardo Inhan | **Cenografia e iluminação:** Marisa Bentivegna | **Direção musical, guitarra e vocais:** Mini Lamers | **Bateria:** Didi Cunha | **Figurino e ilustração:** Rangeu | **Assistente de figurino:** Padu | **Design Gráfico:** Bruno Dinelli | **Fotografia:** Levi Fanan | **Técnico de luz:** Bruno Garcia | **Técnico de som:** Dzz\Lino | **Assessoria de Imprensa:** Ana Carolina Diniz Costa | **Produção Executiva:** Larissa Maine - Ventania Cultural | **Direção de Produção:** Mariana Novais - Ventania Cultural

# DER APFELWALD (A FLORESTA DAS MAÇÃS)

Schauburg, Alemanha

**Sexta, 11 de dezembro às 14h** (Transmissão online)

**Idioma:** sem palavras

**Indicação etária:** 4-8 anos

**Duração:** 50 minutos



Foto: Judith Buss

Três figuras diferentes crescem em uma floresta dos sonhos. Elas procuram seu caminho, seu espaço e a si mesmas. A distância parece definida, as portas, de preferência, permanecem fechadas. Mas a curiosidade finalmente as atrai para fora. Elas descobrem onde começa e onde termina a liberdade e também rastreiam os passos do inimigo em busca de sua própria liberdade.

Em 2003 Daniel Gol e Laura Marchegieni fundaram o teatro "Teatrodistinto"; em Milão, que promove oficinas para expressão de emoções por meio do teatro e a montagem de espetáculos conhecidos mundialmente. Formalmente, as encenações transitam entre o teatro de objetos e o drama. Em termos de conteúdo, conseguem facilmente atribuir relevância sociopolítica à situações concretas do cotidiano. "Kish Kusch Spuren einer Begegnung" foi um dos primeiros trabalhos apresentados em 2019 no Kuckuck- Festival em Munique.

#### **Sobre o grupo:**

Desde sua mudança para o Elizabethplatz, em 1977, o teatro da cidade de Munique é um dos maiores e mais renomados teatros para público jovem na Alemanha.

Sob a gerência de Andrea Gronemeyer o Teatro é uma casa aberta das artes cênicas para o público jovem, e aqueles que permanecem sempre jovens. É possível crescer assistindo teatro no Schauburg, pois o elenco fixo do teatro encena espetáculos para espectadores desde os 3 meses, e especifica sua programação por idade até o público adulto. A programação abrange, antes de tudo, textos de autores contemporâneos, que foram desenvolvidos especialmente para o público jovem, entre eles adaptações de clássicos da literatura mundial bem como peças que discutam temas concretos da vida dos espectadores jovens e questões sociais latentes. Além de Teatro, no Schauburg também é possível assistir Dança, Música, Teatro de animação, de improvisação e outras formas de arte experimentais que se completam.

Com produções para espaços alternativos como salas de aula e jardins de infância, o elenco do Schauburg busca o contato com crianças e jovens de bairros mais distantes dos teatros e do universo de seu público. O Schauburg tem conexões por todo o mundo e traz essas experiências de intercâmbios interculturais para a sua programação e projetos participativos. A consciência de dialogar com um público com raízes em diversas culturas é um dos princípios que mobiliza o Schauburg a se estabelecer como um lugar de encontro e identidade cultural em uma sociedade diversa.

**Encenação, Cenário e Figurino:** Daniel Gol | **Dramaturgista:** Anne Richter | **Pedagogia do Teatro:** Philipp Boos | **Elenco:** David Benito García, Hardy Punzel e Helene Schmitt | **Iluminação:** Jochen Massar

# ENCERRAMENTO DO FESTIVAL NA PAIDEIA

Sexta, 11 de dezembro às 18h - Paideia (Transmissão ao vivo)

O encerramento do Festival contará com a Estreia nacional do curta-metragem Concordis Lambe-Lambe Motion e uma intervenção da Palhaça Manela. Ao ar livre também será possível visitar os Lambe-Lambes de Nina Vogel e Ciclistas Bonequeiros e a intervenção do Grupo Caixa de Imagens. Dentro do teatro acontecerá a Intervenção artística: Uma Homenagem ao Samba... da Vela com a Cia Paideia de Teatro, Núcleo de Vivência Teatral Paideia e Comunidade Samba da Vela.



## CAMILLA FARIAS

(Rio de Janeiro, Brasil)

**Sexta, 11 de dezembro às 18h - Paideia** (exibição de vídeo - presencial e online)

**Idioma:** português

**Indicação etária:** livre

**Duração:** 15 min

“Pra Voar e Colorir” é uma proposta de encontro além das distâncias, através de intervenção músico-teatral curta unindo os projetos “Singeleza” e “Passarinhar-te” em formato de mini-show com aproximadamente 15 minutos de duração e repertório para todas as idades.

**Voz, ukulele e atuação:** Camilla Farias

**Bases instrumentais:** Disco “Singeleza” (produção e arranjos: Zé Américo Bastos)

### Sobre a artista:

Camilla Farias é atriz, cantora, compositora, arte-educadora. Nascida em João Pessoa-Paraíba e radicada no Rio de Janeiro, seu trabalho é um reflexo dessa multi-facetada artista que dialoga com a simplicidade e as vertentes do nordeste brasileiro. Mestre em Artes Cênicas, pela UNIRIO-RJ (onde também possui bacharelado em Interpretação), vem de uma família de músicos e teve sua primeira formação artística nesta área ainda cedo. Tem como pesquisa presente em sua trajetória a linha tênue de cruzamento entre o teatro e a música, as sonoridades da cena, nas suas formas mais delicadas e sutis de experiência sensível. Em 2019 lançou seu primeiro disco solo como cantora, “Singeleza - Para o Mundo Colorir”, com direção musical de Zé Américo Bastos e participações especiais de Elba Ramalho e Marcelo Jeneci. O álbum, independente e autoral, foi listado como um dos 100 melhores discos de MPB do ano. É idealizadora do projeto “Passarinhar-te - música e brincadeira”, que desde 2014 investiga práticas e desenvolve oficinas para a educação musical através de vivências teatralizadas com crianças na faixa da primeira infância (de 0 a 6 anos). Em 2020 lançou a peça infantil audiovisual “A Menina e o Espaço”, assinando texto, criação e direção musical.

# PALHAÇA MANELA

Paola Musatti, São Paulo, Brasil

**Sexta, 11 de dezembro às 18h - Paideia**  
(presencial e transmissão ao vivo)

**Idioma:** português

**Indicação etária:** livre

**Duração:** 25 minutos



Foto: Divulgação

A palhaça Manela (Paola Musatti), confirma a importância do papel que a mulher conquistou nas últimas décadas. Pretende-se com esta performance que crianças e adultos possam olhar para o improviso de uma outra maneira. Nem sempre o que está pré-determinado a ser feito é o que vai garantir um bom resultado. O imprevisto pode ser um grande impulsionador para a criatividade. Esses conceitos, como o erro, o lidar com o inesperado, é onde o palhaço habita. O palhaço na sua simplicidade é capaz de mostrar o quanto é belo o momento que não sabemos o que fazer. Uma performance onde o encontro com o público e a participação é fundamental. Utilizando-se da improvisação e da linguagem do palhaço adquirida com grupos que trabalha: Doutores da Alegria desde 1997, e Pelo Cano desde 2005 e Sampilhaças e sem nenhum recurso pirotécnico, a palhaça Manela possibilita ao espectador espaço para identificação com as brincadeiras.

## Sobre a atriz:

Paola Musatti já trabalhou com diversos diretores e cias dentre eles: Iacov Hillel, Naum Alves de Souza, Ranata Mello, Hugo Possolo Paralapatões, Osvaldo Gabrieli, XPTO, Tiche Vianna, Circo Zanni, Domingos Montagner, Fernando Sampaio, Neyde Veneziano, Sergio Salvia Coelho, Angelo Brandini, Gustavo Kurlat dentre outros.

Desde 1992 atua como palhaça quando fundou a cia Cênica Nau de Ícaros onde fez por cinco anos dupla com Fernando Sampaio (La Mínima).

Em 1997 integra o elenco dos Doutores da Alegria de SP onde atua como palhaça até hoje, levando a arte do palhaço duas vezes por semana ininterruptamente há 23 anos para crianças hospitalizadas e equipe multidisciplinar.

Ficou em cartaz por 10 anos com o espetáculo Jogando no Quintal visto por mais de 400.000 pessoas. Participaram de diversos Festivais Internacionais. Foram campeões Mundiais de Match de Improvisação Internacional no Festival Ibero Americano de Teatro na Colômbia em 2008. Em 2005 ao lado de Vera Abbud fundam a cia Pelo Cano. Seu espetáculo carro chefe Pelo Cano já participou de diversos Festivais de Circo Internacional pelo Brasil, Chile, Colômbia e Viena na Áustria onde se apresentaram no Clownin Festival de Mulheres Palhaças em 2015.

Em 2017 a Cia Pelo Cano recebeu três indicações ao Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil/Jovem 2018: Melhor Atriz - Paola Musatti, Trilha musical adaptada e Prêmio Sustentabilidade - pela sensibilidade e graça ao defender os cuidados com a natureza e a importância vital de se cultivar as áreas verdes do planeta.

Faz parte do Coletivo Sampilhaças. Já ganharam o Edital de Montagem e conceberam o Cortejo Cênico Sampilhaças. e em 2018, através do Edital Proac, puderam circular pelo estado de SP.

Desde 2014 atua como stand in na cia teatral As Graças. Já viajou através do Edital Petrobrás pelo Nordeste do Brasil com o ônibus Circular Teatro com a peça Marias da Luz. Em 2016 através do edital Myriam Muniz, viajou com o ônibus Circular Teatro pelo vale do Jequitinhonha.

Na televisão, pode ser vista na TV Cultura no programa Quintal da Cultura - Era uma Vez no Quintal - vencedor do Prêmio APCA 2014 na categoria Programa Infantil onde a atriz se divide em inúmeros personagens. Em cinema atuou em Doutores da Alegria o Filme, de Mara Mourão, vencedor do Prêmio de Melhor Filme no Brazilian Film Festival of New York 2002.

Desde 2011 leciona a arte do palhaço para diversos Projetos de palhaços em Hospital como: Operação Arco Iris, Narizes de Plantão Pronto Sorrir, Doutorinhos, Doutores Risonhos. Foi orientadora artística da Associação Cultural Paideia.

É professora do curso regular de palhaço no Galpão do Circo em São Paulo.

**Criação, direção e atuação:** Paola Musatti



# ESTREIA NACIONAL DO CURTA METRAGEM CONCORDIS LAMBE-LAMBE MOTION

Nina Vogel, São Paulo, Brasil

**Sexta, 11 de dezembro às 18h - Paideia** (presencial e transmissão ao vivo)

\*Após a exibição do curta metragem teremos uma conversa com a Nina Vogel

**Duração:** 2 min (3 exibições)

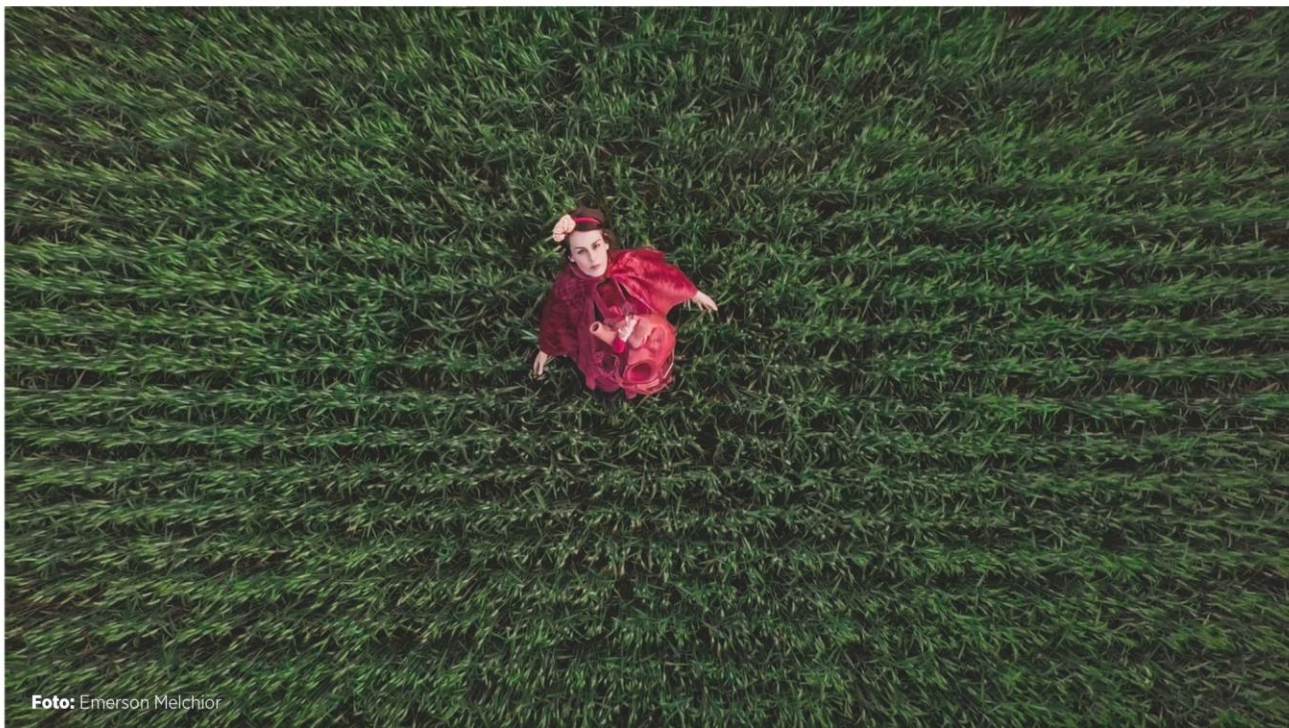


Foto: Emerson Melchior

Lambe-Lambe Motion é o cruzamento audacioso da artesanaria intimista do teatro Lambe-Lambe com a precisão técnica do Stop Motion Lambe-Lambe MOTION. Em 2020, a artista Nina Vogel adapta a dramaturgia do seu espetáculo lambe-lambe, para um roteiro de filme Stop Motion. Convida Dayane Ros e Kaliu Lazarotto, dois talentos promissores do audiovisual brasileiro, para juntos embarcarem nesta aventura, no intuito de compartilhar seu imenso coração lambe-lambe com ainda mais pessoas pelo planeta. Aqui é a câmera que nos guia e nos convida a uma viagem interior, à procura do que faz bater um coração. Assim, o público que não pode assistir ConCordis- o Coração Lambe-Lambe presencialmente, terá a oportunidade de assistir à essa versão da história adaptada à linguagem do stop motion. \*Foi selecionado entre os 20 filmes para o Chuncheon International Puppet Film Festival, da Coreia do Sul.

# OFICINAS



## OFICINA PARA CRIANÇAS: A MARIONETE COMO INTERLOCUTORA (COMO CRIAR E DAR VOZ A UMA MARIONETE?)

Com Nina Vogel

**Quarta, 9 de dezembro das 9h às 11h (oficina online)**

**Sexta, 11 de dezembro das 9h às 11h (oficina online)**

**Idioma:** português

**Indicação etária:** 7+ (acompanhada)

**Duração:** 2h

\*Inscrições por email

### Sobre a oficina:

Quem nunca brincou com objetos e brinquedos, fazendo vozes e imitações? Aqui a proposta é brincar de animar com a própria mão: criar uma marionete de meia, novelos e retalhos e aprender a ouvi-la. Isso mesmo. Antes de escolhermos ou impormos uma voz, é preciso aprender a ouvir nosso corpo e nosso interlocutor!

Conceitos a serem desenvolvidos: princípios básicos de manipulação de marionetes e sincronização da mão com a voz. Exercícios para descobrir as zonas de ressonância da voz no corpo, bem como exercícios de aquecimento vocal. Confeção da marionete com meias e pontos de costura. Criação e apresentação de uma pequena cena com os novos parceiros de cena.

## OFICINA: JOGOS DE COMPOSIÇÃO EM AMBIENTE VIRTUAL

Com Ricardo Augusto e Laís Batista

**Quarta, 9 de dezembro das 9h às 10h30 (oficina online)**

**Sexta, 11 de dezembro das 9h às 10h30 (oficina online)**

**Idioma:** português

**Indicação etária:** 14+

**Duração:** 1h30

\*Inscrições por email

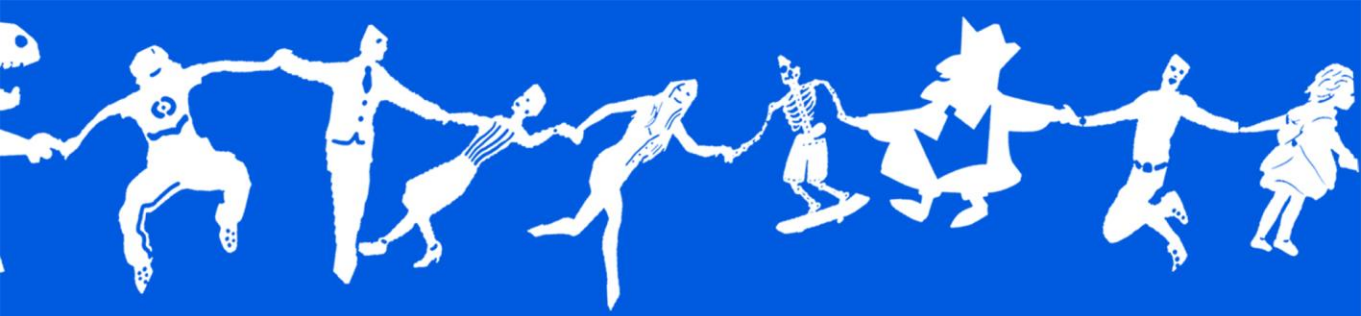
### Sobre a oficina:

A oficina tem como tema central jogos de composição em ambiente virtual. Os participantes vivenciarão jogos sonoros, imagéticos e corporais como estímulo para criação de cenas coletivas.

Conteúdo da Oficina:

- Apresentação dos participantes;
- Jogos sonoros;
- Teatro imagem;
- Composição de cenas em pequenos grupos.





## ESTOU VIVO E ESTOU AO VIVO

Com Georgette Fadel

**Quarta, 9 de dezembro das 10h às 11h30** (oficina online)

**Sexta, 11 de dezembro das 10h às 11h30** (oficina online)

**Idioma:** português

**Indicação etária:** 14+

**Duração:** 1h30 - 2h

\*Inscrições por email

### Sobre a oficina:

A oficina online com Georgette Fadel pretende trazer para os participantes um momento de criação coletiva sobre o tema: ESTOU VIVO e ESTOU ao vivo. Em seus cenários íntimos, os participantes experimentarão cenicamente conceitos e discussões lúdicas como "presença", "corpo", "comunicação", "vida". O objetivo é, além de pensar sobre esses temas no momento atual e suas implicações, movimentar as forças do teatro mesmo que em sua versão privada, particular (nas casas e apartamentos), trazendo provocações para o corpo e voz dos participantes, desenvolvendo linguagem.

## ATELIER: INVISIBLE WORLDS (MUNDOS INVISÍVEIS)

Com Isabelle Verlainne e Miguel Camino da La  
Compagnie de La Casquette

**Quinta, 10 de dezembro às 9h** (oficina online)

**Idioma:** francês / português / inglês

**Tradução:** tradução consecutiva

**Indicação:** direcionado a artistas

**Duração:** 90 minutos

### Sobre a oficina:

A companhia La Casquette deu início a um projeto, na Bélgica, acerca do abrangente tema 'Mundos Invisíveis'.

O projeto consiste em uma série de palestras ministradas por antropólogos, físicos quânticos, advogados, psicanalistas, fisioterapeutas nas quais os artistas são convidados a responder ao tema de sua maneira, de forma breve.

Em 2019, no festival da Paideia, após uma mesa de discussão sobre as alegrias e as dificuldades das coproduções internacionais, nasceu uma ideia. Hoje, quando viajar se tornou quase impossível, esse desejo de descobrir nossos respectivos universos persiste mais do que qualquer outra coisa.

Inspirados em nossa experiência aqui na Bélgica, oferecemos aos artistas e grupos que desejem, a oportunidade de se juntar a nós e participar de um jogo que nos conecta a todos e faz-nos encontrarmos-nos artisticamente através dos oceanos.

Neste dia 10 de dezembro de 2020, das 9 às 11h, iremos apresentar as ideias, regras e restrições deste jogo. Quem quer brincar com a gente?



# MESAS

## **CBTIJ 25 ANOS: REDES NAS ARTES CÊNICAS PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE**

**Segunda, 7 de dezembro das 10 às 12h (transmissão online)**

No ano em que se celebram os 25 anos do Centro Brasileiro de Teatro para a Infância e Juventude (CBTIJ), associação cultural que representa no Brasil a ASSITEJ (Associação Internacional do setor), o XIV Festival Internacional Paideia de Teatro para a Infância e Juventude: Uma Janela para a Utopia promove a mesa de reflexão: “Redes nas Artes Cênicas para a Infância e Juventude”.

O encontro se propõe a sinalizar caminhos e espaços para a articulação nacional e internacional do setor, e principalmente a refletir sobre experiências e perspectivas para profissionais da criação, pesquisa, produção, educação e gestão, bem como para seus coletivos e espaços de trabalho, durante e depois do contexto da pandemia.

Pontos importantes em discussão serão: como enfrentar os desafios de uma efetiva atuação e representatividade nacionais? Quais são os caminhos para a capilarização? Quais são os pontos de interseção com as demais redes de artes para crianças e jovens no Brasil? Quais são os canais possíveis para a internacionalização das artes cênicas brasileiras?

### **Participantes da mesa:**

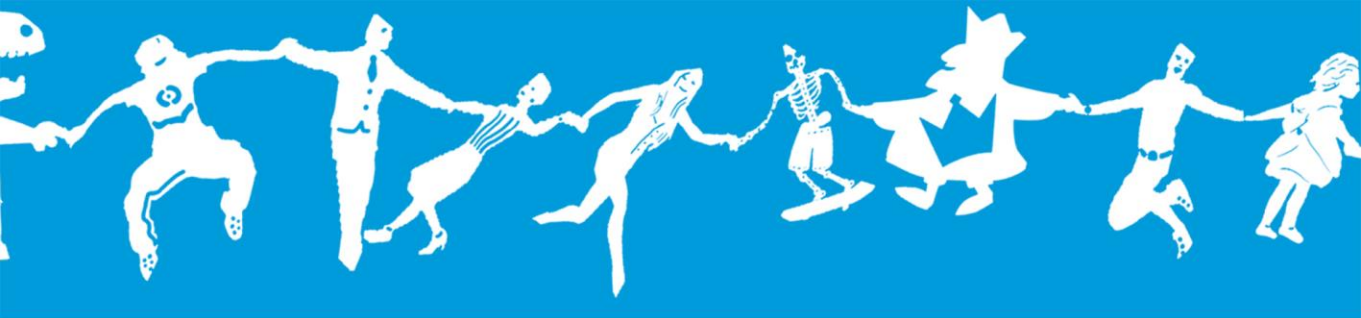
Conterá com a participação de representantes do Conselho de Administração e dos Núcleos Regionais do CBTIJ.

## **“O QUARTETO DOS PRÊMIOS PAULISTANOS DE TEATRO INFANTIL”**

Com Bia Rosenberg, Dib Carneiro Neto, Gabriela Romeu e Mônica Rodrigues da Costa

**Sábado, 05 de dezembro às 10h (transmissão online)**

Os quatro conhecidos críticos e jurados das comissões de teatro infantojuvenil de São Paulo, atuantes em premiações como ex-Femsa e APCA, além de editais e festivais – Bia Rosenberg, Dib Carneiro Neto, Gabriela Romeu e Mônica Rodrigues Costa – reúnem-se de forma virtual para conversar informalmente sobre suas preferências estéticas e temáticas nos palcos e sobre o fenômeno do movimento artístico digital que se instaurou com a pandemia da COVID-19.



## **REINVENTANDO FORMAS PARA A VOLTA AOS PALCOS DO TEATRO INFANTIL**

**Terça, 08 de dezembro às 09h** (transmissão online)

**Mediação:** Luiza Jorge

Troca de experiências entre representantes dos grupos de teatro infantil presentes na programação do Festival.

**Participantes da mesa:**

Representantes da Cia Paideia de Teatro, Companhia Delas de Teatro, Los Lobos Bobos, Cia. Arthur-Arnaldo e um representante do espetáculo "Bertoldo, o tubarão que queria ser gente, uma experiência brechtiana"

## **REINVENTANDO FORMAS PARA A VOLTA AOS PALCOS DO TEATRO JOVEM**

**Sexta, 11 de dezembro às 09h** (transmissão online)

**Mediação:** Luiza Jorge

Troca de experiências entre representantes dos grupos de teatro jovem presentes na programação do Festival.

**Participantes da mesa:**

Representantes da Companhia Nefanda, Cia. O QUE DE QUE, Marginália Teatro Jovem e DeSúbito Cia.



## Sobre o XIII Festival

### Festival 2020 – Uma janela para um novo tempo

As crianças e jovens são o futuro, e precisam ser cuidados e nutridos. E também sabemos que o teatro, a arte, devem ser vivenciados e são fundamentais para o desenvolvimento do ser humano. Nesse tempo de pandemia percebemos o quanto estão sofrendo as crianças e os jovens, e como a arte é e pode ser o alento de esperança que esta geração precisa. É neste momento que o teatro se torna o espaço mais do que necessário, o lugar onde se pode ver, sentir, escutar, pensar e principalmente sonhar um mundo melhor para todos.

Esperamos muitos meses para decidirmos o que fazer e como fazer, quem seriam os parceiros e quem participaria. E até hoje não sabemos como será, na real. O trabalho de preparação durante todo esse ano e até este momento foi de casa, com reuniões e ensaios, com atores da cia., jovens, alunos, professores, tudo virtualmente. Porém em nenhum momento faltou incentivo, muito sonho, muita vontade, muita força e estímulos para poder realizar o festival. Apoios concretos como os das Secretarias Estadual e Municipal da Cultura estiveram presentes desde o primeiro momento, e também de fundações e institutos que garantiram e acreditaram na realização deste festival.

No mundo, de repente, parece que tudo ficou mais próximo e presente. Com isso conseguimos trocar experiências, partilhar medos e ideias para poder realizar nosso projeto.

O festival já faz parte de nossa história, da cidade São Paulo e do mundo, se tornou um lugar de encontro entre muitos grupos, um espaço de reflexão e proposição de novas formas teatrais. Através desse encontro podemos tomar conhecimento de trabalhos, desafios e conquistas dos diferentes grupos e, principalmente, buscar e dar apoio. Nosso motivo principal é fazer uma grande festa do teatro onde a esperança e força para continuar são servidas como alimento para a nossa continuidade. Esta grande comunhão nos inspira a buscar sempre melhores formas de criar teatro para crianças e jovens.

Nesta edição temos o prazer de estrear o espetáculo *Pepé*, o pequeno palhaço. Além da intervenção inédita do espetáculo em homenagem ao Samba da Vela com a cia. Paideia os jovens.

Agradecemos a todos os artistas, aos nossos fiéis parceiros e amigos, aos integrantes da Cia Paideia de Teatro que trabalharam incansavelmente para que esta edição pudesse acontecer, aos nossos jovens e suas famílias, aos nossos voluntários, a todos os parceiros internacionais e aos nossos apoiadores, Secretaria de Cultura e Economia Criativa, Secretaria Municipal de Cultura, Instituto Goethe São Paulo, Wallonie Bruxelles e Instituto Mahle. Agradecemos ao nosso parceiro Sesc São Paulo, presente desde a primeira edição do Festival.



## A Paideia Associação Cultural e Cia. Paideia de Teatro

Em 2018, a Cia. Paideia de Teatro recebeu da 31ª edição do Prêmio Shell de Teatro o Prêmio de Inovação, pela relevância de seu trabalho na formação de plateia com intercâmbios nacionais e internacionais. Em dezembro do mesmo ano, a Cia. Paideia de Teatro conquistou o Grande Prêmio da Crítica da APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) na categoria Teatro Infantojuvenil, pelos espetáculos Vamos para Escola! e Pedro e Quim. Estas peças também foram indicadas ao Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem na categoria Prêmio Especial (Vamos para Escola!) e nas categorias Espetáculo Infantil, Texto Original e Ator (Pedro e Quim).

Fundada em 1998 por Amauri Falseti e Aglaia Pusch, a Paideia Associação Cultural é uma instituição regida pela Cia. Paideia de Teatro que se dedica aos jovens e às crianças. Hoje, sua sede é um importante polo cultural da região de Santo Amaro. Jovens e crianças fazem oficinas semanalmente no local, além de professores e artistas. A Paideia mantém uma vasta programação cultural, e anualmente realiza o Festival Internacional Paideia de Teatro para a Infância e Juventude, hoje em sua 14ª edição.

Em 2017, o grupo recebeu o Prêmio Governador do Estado de São Paulo para a Cultura, na categoria Arte para Crianças, em votação popular, com 71% dos votos.

Em 2010, a Paideia recebeu o Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem na Categoria Especial por sua programação intensa e diversificada, e, desde 2009, foi reconhecida como Ponto de Cultura.

Durante sete anos, a Paideia manteve parceria com o Grips Theater Berlim, grupo pioneiro no teatro mundial para crianças e jovens; a parceria resultou na montagem de três peças por cada grupo, apresentadas no Brasil e na Alemanha.

A Paideia mantém parcerias com grupos da Alemanha, Argentina, Bélgica, Chile, Dinamarca, Japão, Suíça entre outros, e com redes de teatro para a infância e juventude ao redor do mundo, como a ASSITEJ (Associação Internacional de Teatro para Crianças e Jovens), a Rede Ibero-americana, o CBTIJ (Centro Brasileiro de Teatro para Infância e Juventude), a Rede FIBRA (Rede de Festivais Internacionais Brasileiros para Crianças e Jovens) e outros. Ao longo da história da Paideia, o grupo contou com o apoio de instituições, consulados, artistas, empresas, amigos e dos jovens que frequentam seus cursos.

Saiba mais: [www.paideiabrasil.com.br](http://www.paideiabrasil.com.br)



## FICHA TÉCNICA:

**Curadoria e direção geral:** Aglaia Pusch

**Direção artística:** Amauri Falseti

**Produção:** Aglaia Pusch, Ana Luiza Junqueira, Bárbara Ribeiro Celestino, Elisa Reichmann, Lucciano Franco e Viviane Andrade

**Apoio:** Camila Amorin, Flávio Porto e Luisa Crobeltati

**Coordenação Financeira:** Viviane Andrade

**Direção técnica - montagem de espetáculos:** Rogério Modesto

**Equipe técnica - montagem de espetáculos:** Rodrigo Abreu, Rogério Modesto

**Equipe técnica - transmissões online:** Elisa Reichmann, Luisa Crobeltati, Viviane Andrade, Fabrício Rinaldi, Tatiane Rinaldi - BV Produções

**Site:** Carolina Chmielewski, Enric Llagostera e Pedro Falseti

**Traduções:** Ana Luiza Junqueira, Christine Röhrig, Gustavo de Conti, Hans Marin Florez, Lucíola Figueiredo Monique Sengenberger, Suzana Azevedo

**Ilustração da capa XIV Festival:** Ieda Romera, Geninho Galvão

**Diagramação:** Carmen Rosa e Rodolfo Matos

**Relações com escolas:** Suzana Azevedo

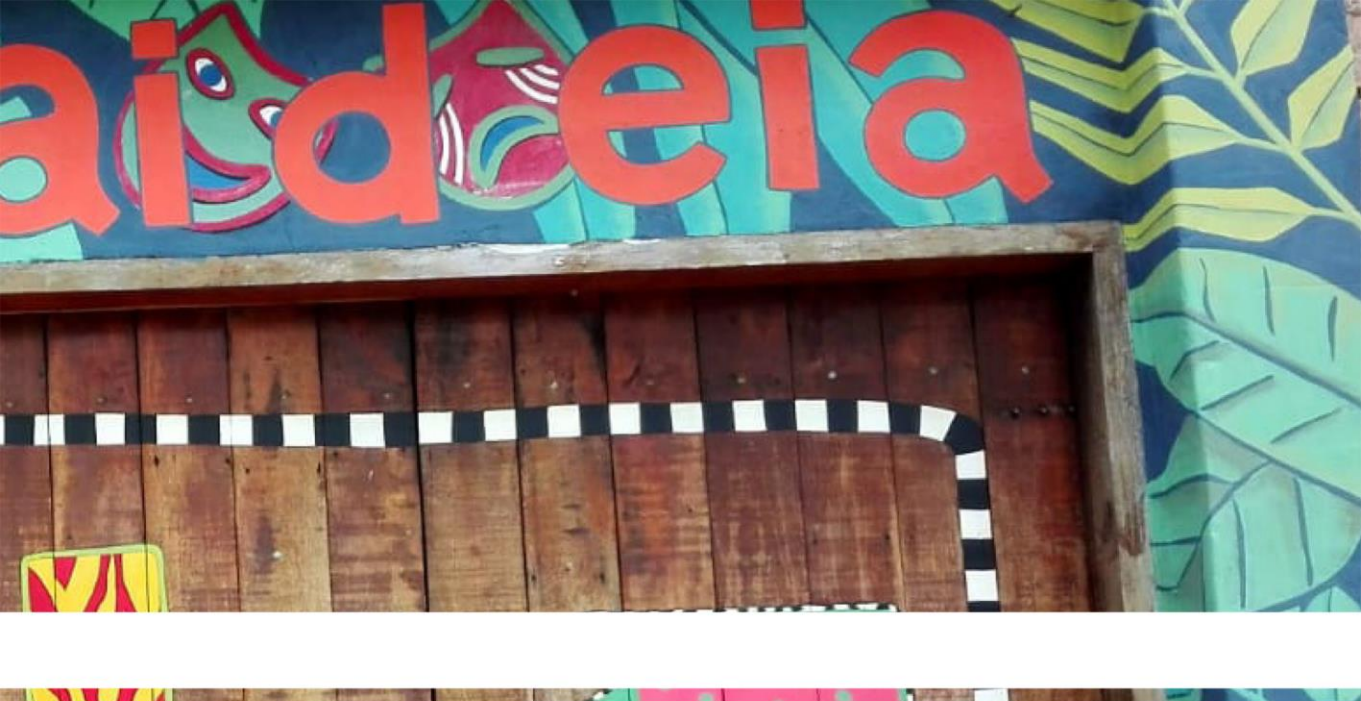
**Coordenação de bilheteria:** Lucciano Franco e Viviane Andrade

**Equipe de apoio:** Jovens da Paideia

**Assessoria de imprensa:** Cris Brito Escritório de Comunicação e Claudia Határo

**Cia. Paideia de Teatro:** Amauri Falseti, Aglaia Pusch, Ana Luiza Junqueira, Bárbara Ribeiro Celestino, Carolina Chmielewski, Elisa Reichmann, Flávio Porto, Lucciano Franco, Luisa Crobeltati, Margot Lohn Kullock, Rogério Modesto, Suzana Azevedo, Valdênio José, Viviane Andrade





**Secretaria Municipal de Cultura**

**Secretário Municipal de Cultura:** Hugo Possolo

**Secretária-Adjunta:** Regina Silvia Pacheco

**Chefe de Gabinete:** Taís Lara

**Coordenador de Centros Culturais e Teatros:** Pedro Granato

**Supervisor e Programador de Teatros:** Júlio César Dória

**Supervisor de Centros Culturais:** Eliézer Giazzi Teles

**Supervisor Técnico:** Bernardo Perri Galegale

**Coordenador dos programas Piá e Vocacional:** Miguel Prata

**Designer:** Rodrigo Bognar

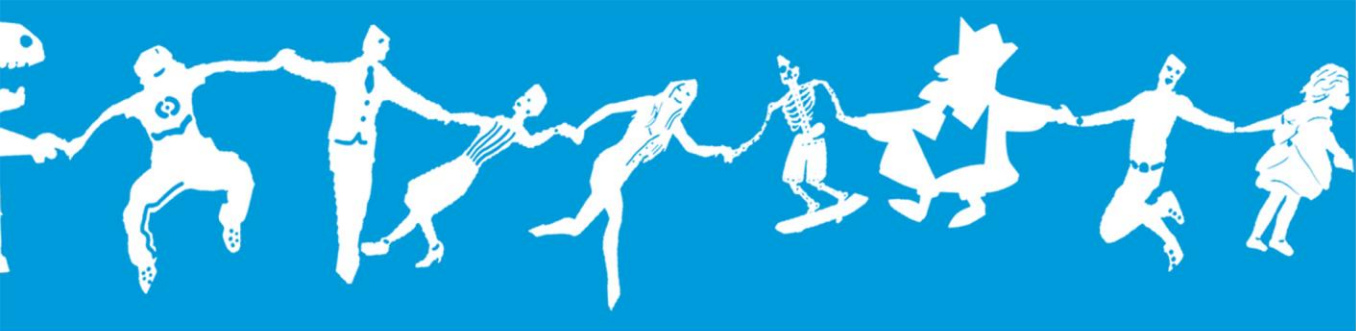
**Secretária da Coordenadoria:** Marina Dias Santoro

**Assistente Administrativa e de Comunicação:** Nancy Santos

**Jovem Monitora:** Miriane Borges, Tatianne Avelar, Catarina Zanchetta, Rayanny da Silva

**Curadoria Primavera para a Infância e Juventude (espetáculos jovens):** Luiza Jorge





**Este evento atende todos os protocolos de  
segurança contra a COVID-19.  
Devido às condições de pandemia do COVID-19  
programação presencial sujeita a mudanças.  
Favor conferir atualizações no site.**

---

Para mais informações, acesse nossas redes:



[@ciapaideiadeteatro](#)



[/CiaPaideiadeTeatro](#)



[@ciapaideia](#)



[www.paideiabrasil.com.br](http://www.paideiabrasil.com.br)

## Realização:



| Secretaria de Cultura e Economia Criativa

## Apoio:



“Este projeto foi realizado com apoio do Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo - Secretaria Municipal de Cultura.”

“Patrocinado com recursos do Fundo Internacional de Ajuda do Ministério Alemão das Relações Exteriores da Republica Federal da Alemanha, do Goethe-Institut e de outros parceiros:

[www.goethe.de/hilfsfonds](http://www.goethe.de/hilfsfonds)”